

Plano Plurianual de Melhoria

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCALADA,
PAMPILHOSA DA SERRA

2014/15 - 2015/16 - 2016/17



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCALADA, PAMPILHOSA DA SERRA



Plano Plurianual de Melhoria - 2014/15, 2015/16 e 2016/17

Código GEPE

**Agrupamento de Escolas de Escalada,
Pampilhosa da Serra**

612842

O Plano Plurianual de Melhoria a desenvolver pela UO terá a duração máxima de 3 anos. O PPM visa criar condições de estabilidade e continuidade, deve ser assente em ações construídas com base num diagnóstico participado, assumindo um carácter preventivo em detrimento do remediativo e ter como principal preocupação a melhoria da qualidade do sucesso educativo.

Índice

1. Identificação da UO
2. Contextualização
3. Diagnóstico
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas
5. Metas Gerais
6. Ações
 - 6.1 Cronograma Ações
 - 6.2 Recursos Humanos
7. Monitorização e Avaliação
8. Plano de Capacitação

1. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra.

Bairro de São Martinho

3320-206, Pampilhosa da Serra.

Contactos Telefónicos: **235 590 400 / 235 590 401**

Email: **geral@ae-escalada.pt**

Email: **direcao@ae-escalada.pt**

site: **www.ae-escalada.pt**

2. Contextualização/Caracterização

2.1. O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra

O parque escolar concelhio, outrora constituído por 40 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, encontra-se atualmente reduzido a 2 estabelecimentos (Quadro nº 1). Este cenário deve-se à reduzida taxa de natalidade e conseqüente envelhecimento da população, que no contexto da atual legislação, levou as escolas frequentadas por um reduzido número de alunos a encerrar.



Quadro nº 1 - Parque Escolar do concelho

Atualmente o Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, único do Concelho da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, é composto por 2 estabelecimentos escolares: a Escola Básica de Pampilhosa da Serra (com todos os níveis de ensino) e a Escola Básica de Dornelas do Zêzere (com o 1º Ciclo do Ensino Básico).

O Agrupamento tem uma população escolar de 242 alunos repartidos pelos vários níveis de ensino: 19 alunos no Pré-Escolar, 89 alunos no 1º Ciclo, 51 alunos no 2º Ciclo, 70 alunos no 3º Ciclo e 13 alunos no Ensino Secundário. Tem 34 docentes, 16 assistentes operacionais e 5 assistentes técnicos. Este ano letivo foi atribuído ao Agrupamento uma Psicóloga a meio tempo, para funções no Serviço de Psicologia e Orientação.

Beneficia ainda de uma Educadora Social, responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, no âmbito do TEIP, sendo este recurso uma peça fundamental no Agrupamento sobretudo na redução da indisciplina e prevenção do abandono escolar.

2.1.1. Escola Básica de Pampilhosa da Serra – Escola-sede

A Escola Básica de Pampilhosa da Serra (Foto1) dispõe de um edifício com um Bloco de aulas (tipologia C20), onde se leciona desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, um Pavilhão gimnodesportivo e um Polidesportivo exterior, com 15 anos de construção e em bom estado de conservação.

De construção recente, tem boas condições logísticas para o 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Contudo, carece de ajustamentos e/ou intervenção para outro tipo de oferta educativa.

Para além das salas de aula, algumas delas específicas para determinadas disciplinas como CN, CFQ, ET, EV e EM, o edifício inclui uma área de serviços de administração e gestão, bar, cantina, biblioteca, sala de informática e papelaria/reprografia. Possui também instalações desportivas que permitem desenvolver atividades, quer no interior quer ao ar livre.

O espaço exterior é amplo, vedado por gradeamento com áreas ajardinadas e um campo polivalente, servido por balneários. Tem três portões de entrada, mas habitualmente é usado o do lado nascente, onde a presença constante de um assistente operacional controla o acesso ao recinto escolar. Com alguma frequência, também a Guarda Nacional Republicana, através do Programa Escola Segura, presta vigilância nas ruas adjacentes à Escola.



Foto 1 - EB Pampilhosa da Serra – Escola Sede

2.1.2. Escola Básica de Dornelas do Zêzere, Pampilhosa da Serra

Situada em Dornelas do Zêzere (fotos 2 e 3) sede da freguesia com o mesmo nome, tem diversas salas de aula e fica a cerca de 35 Km da Escola-sede e aproximadamente 30 minutos de distância. É frequentada por um total de 35 alunos distribuídos pelos quatro anos de escolaridade. No mesmo edifício funciona também uma sala de Educação Pré-Escolar da Associação de Solidariedade de Dornelas do Zêzere.



Fotos 2 e 3 – Escola Básica de Dornelas do Zêzere

2.2. Alunos

2.2.1. Dados estatísticos do Agrupamento

Ao longo dos anos letivos, verificou-se uma diminuição do número de alunos inscritos nos diferentes níveis de ensino, como se pode constatar nos Quadros seguintes, em consonância com a diminuição da natalidade no concelho. Contudo desde 2012/2013 essa tendência não se tem verificado, existindo um aumento do número de alunos matriculados no Agrupamento.

| Anos Letivos | J. Infância | Itinerância | 1º Ciclo Regular | 1º Ciclo E. Doméstico | 2º Ciclo | 3º Ciclo | Secundário | Total |
|--------------|-------------|-------------|------------------|-----------------------|----------|----------|------------|------------|
| 2009 / 2010 | 10 | 7 | 105 | --- | 39 | 57 | 36 | 254 |
| 2010 / 2011 | 13 | 4 | 96 | --- | 52 | 55 | 34 | 254 |
| 2011/2012 | 21 | 4 | 91 | --- | 53 | 57 | 35 | 240 |
| 2012/2013 | 25 | --- | 96 | ---- | 46 | 71 | 19 | 232 |
| 2013/2014 | 17 | ---- | 99 | ---- | 49 | 84 | 8 | 257 |
| 2014/2015 | 19 | ---- | 97 | 1 | 53 | 78 | 24 | 272 |

Quadro nº 2 - Alunos matriculados no Agrupamento entre 2009/2010 e 2014/2015

2.2.2. Alunos apoiados pelos Serviços de Ação Social Escolar

Ainda relativamente às características socioeconómicas dos agregados familiares dos alunos e considerando os dados fornecidos pelos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) e os elementos relativos às atividades e rendimentos económicos da população, conclui-se que no geral os alunos provêm de famílias com baixos recursos económicos (Quadro nº 3), pois um número significativo é subsidiado.

| Alunos com Apoio do Município | | | | Total |
|-------------------------------|---------------------|---------|----|-------|
| Ano Letivo | Ano de Escolaridade | Escalão | | |
| | | A | B | |
| 2013/2014 | Pré-Escolar | 2 | 4 | 6 |
| | 1º Ciclo | 13 | 11 | 24 |
| 2014/2015 | Pré-Escolar | 1 | 2 | 3 |
| | 1º Ciclo | 22 | 13 | 35 |

Quadro nº 3 – Alunos apoiados pelo Município – 2013/2014 e 2014/2015

| Alunos com Apoio dos Serviços de Ação Social Escolar | | | | Total |
|--|---------------------|---------|----|-------|
| Ano Letivo | Ano de Escolaridade | Escalão | | |
| | | A | B | |
| 2013/2014 | 2º Ciclo | 20 | 9 | 29 |
| | 3º Ciclo | 17 | 26 | 43 |
| | Ensino Secundário | 0 | 0 | 0 |
| 2014/2015 | 2º Ciclo | 17 | 14 | 31 |
| | 3º Ciclo | 12 | 22 | 34 |
| | Ensino Secundário | 3 | 8 | 11 |

Quadro nº 4 – Alunos apoiados pelo Serviço – 2013/2014 e 2014/2015

Existem neste momento 114 alunos a receber apoios do município e da Ação Social Escolar o que corresponde a cerca de 47% dos alunos do Agrupamento.

2.2.3. Alunos com Necessidades Educativas Especiais

A Educação Especial tem por objetivo a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades de todos os indivíduos. Com a aplicação do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, que regulamenta a Educação Especial e que tem como referencial a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), são criadas as condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou em vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de caráter permanente.

A resposta às Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente (NEEP) exige a implementação de medidas educativas específicas, que, neste Agrupamento, passam pela existência de docentes de Educação Especial, que desenvolvem a sua ação em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e todos os docentes que intervêm no processo educativo destes alunos. A intervenção diferenciada e especializada é realizada pelos docentes de Educação Especial, por psicólogos e por terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais. Para a implementação das terapias, o Agrupamento tem como parceiro o Centro de Recursos para a Inclusão da Lousã - ARCIL. Tem ainda uma parceria com o Projeto “Trilhos Rur@lidades-E5G”, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, para o acompanhamento psicológico de alguns alunos.

Sempre que se trate de um aluno cujo perfil o impede de acompanhar o currículo definido para o seu nível de escolaridade, a Escola desenha, em articulação com a família, um Currículo Específico Individual (CEI) como resposta, que se pretende eficaz, às suas necessidades. De forma a promover uma adequada integração social e, sempre que possível, profissional, destes alunos, três anos antes do término da escolaridade obrigatória, é desenvolvido um Plano Individual de Transição (PIT) em parceria com instituições/empresas locais.

O número de alunos com NEEP apoiados pelos docentes de Educação Especial nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015 está refletido no Quadro nº 5.

| Ano Letivo | Nível de Ensino | Alunos | | TOTAL |
|------------|-------------------|---------|---------|-------|
| | | Com CEI | Com PEI | |
| 2013/2014 | Pré-Escolar | 0 | 0 | 0 |
| | 1º Ciclo | 0 | 7 | 7 |
| | 2º Ciclo | 0 | 6 | 6 |
| | 3º Ciclo | 4 | 4 | 8 |
| | Ensino Secundário | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | | | | 21 |
| 2014/2015 | Pré-Escolar | | 0 | 0 |
| | 1º Ciclo | | 2 | 2 |
| | 2º Ciclo | | 8 | 8 |
| | 3º Ciclo | 2 | 6 | 8 |
| | Ensino Secundário | 1 | 2 | 3 |
| TOTAL | | | | 21 |

Quadro n.º 5 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente 2013/2014 e 2014/2015.

2.2.4. Serviços de Psicologia e Orientação

Atualmente existe no Agrupamento o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que possibilita o despiste, a orientação, o acompanhamento e a intervenção a nível de psicologia junto de alguns alunos da Escola. A este serviço está afeto apenas um profissional da área da Psicologia, a meio tempo, o que levou a que o Agrupamento continuasse com a parceria com o Projeto “Trilhos Rur@lidades-E5G”, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, com o intuito de dar resposta ao maior número de alunos possível que necessitam deste acompanhamento.

O número de alunos que beneficiam deste apoio está apresentado no Gráfico n.º1, no qual os alunos estão distribuídos por ciclo de ensino.

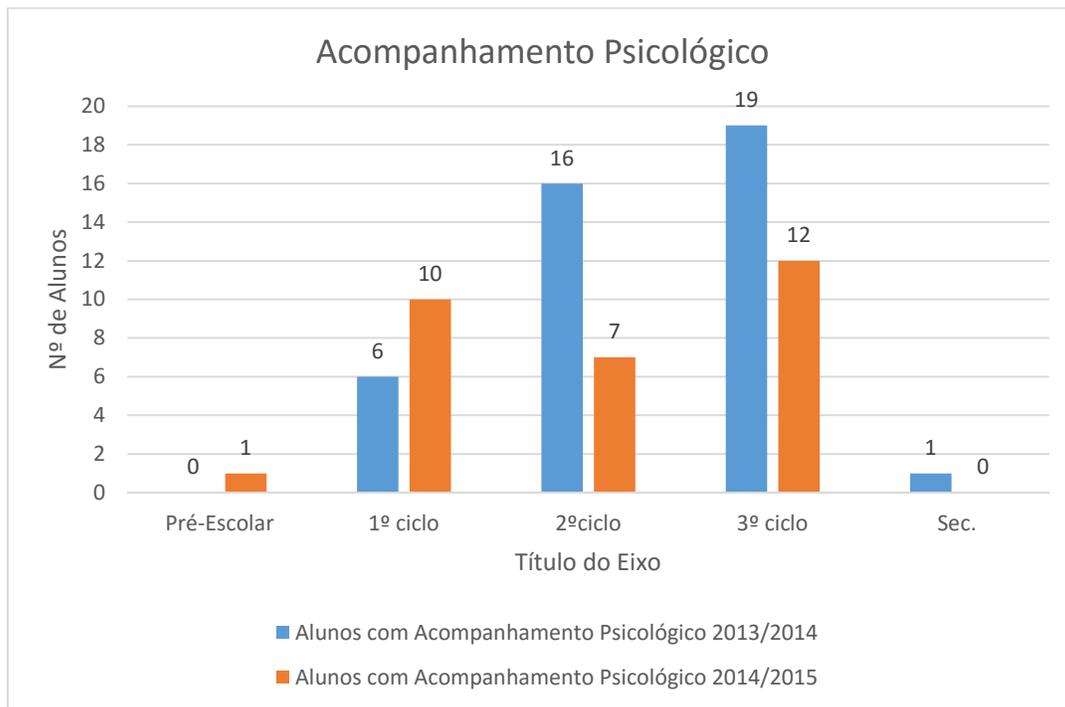


Gráfico n.º 1 – Alunos com Acompanhamento Psicológico 2013/2014 e 2014/2015

Conforme se pode constatar através dos dados apresentados em 2013/2014, 42 alunos do Agrupamento beneficiaram de acompanhamento psicológico, 26 dos quais por parte do SPO e 14 por parte do Projeto Trilhos. De salientar que 9 dos alunos beneficiários deste apoio apresentam necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP). Em 2014/2015, 30 alunos do Agrupamento beneficiam de acompanhamento psicológico, 18 dos quais por parte do SPO e 12 por parte do Projeto Trilhos. De salientar que 5 dos alunos beneficiários deste apoio apresentam necessidades educativas especiais de carácter permanente.

2.2.5. Alunos apoiados no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) destinado a apoiar os alunos, as famílias e a restante comunidade educativa, está inserido no Projeto TEIP III desde o ano letivo 2010/2011 e é supervisionado pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC), com o qual o Agrupamento possui um protocolo.

Nos anos letivos 2010/2011 até 2013/2014, o GAAF dinamizou as suas atividades com duas técnicas afetas ao Projeto TEIP: uma educadora social e uma mediadora. Desde o ano letivo 2013/2014 apenas se encontra afeta uma educadora social.

Neste ano letivo, o Gabinete é coordenado por esta técnica, e nas atividades por ele dinamizadas colaboram alguns docentes.

O GAAF articula atividades e o acompanhamento de alunos e famílias com o SPO, a coordenação do TEIP, o Projeto “Trilhos Rur@lidades-E5G”, o Projeto EPIS (ambos promovidos pelo Município) e a representante do Ministério da Educação e Ciência na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Pampilhosa da Serra.

São objetivos do GAAF:

- Acompanhar individualmente, em grupo ou em pátio, os alunos;
- Ouvir, aconselhar e apoiar o aluno;
- Receber e acompanhar os alunos “com ordem de saída da sala de aula” e/ou que se encontrem a faltar às aulas;
- Informar e apoiar as famílias dos alunos, sempre que necessário;
- Dinamizar ações de sensibilização para alunos, Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente;
- Dinamizar atividades lúdico-pedagógicas e atividades na área de mediação de conflitos e comportamental;
- Colaborar com a comunidade educativa (professores, assistentes operacionais e outros), tendo em vista o sucesso escolar dos alunos;
- Articular e/ou encaminhar sinalizações de alunos e/ou família para instituições e estruturas internas e externas.

No Quadro n.º 6, apresentam-se o número de alunos atendidos/acompanhados, por ciclos de ensino, bem como o número de ocorrências/entradas registadas no GAAF, nos anos letivos 2010/2011 até 2014/2015.

| Ciclo \ Ano letivo | 2010/2011 | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 |
|--|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Pré-Escolar | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 1.º ciclo | 35 | 42 | 43 | 50 | 48 |
| 2.º ciclo | 27 | 28 | 26 | 30 | 39 |
| 3.º ciclo | 27 | 24 | 12 | 38 | 39 |
| Ensino Secundário | 8 | 14 | 0 | 2 | 8 |
| N.º total de alunos atendidos/acompanhados | 99 | 108 | 81 | 120 | 134 |

| | | | | | |
|---|-----|------|-----|------|------|
| N.º de ocorrências/entradas registadas* | 834 | 1027 | 986 | 1260 | 1422 |
|---|-----|------|-----|------|------|

Quadro n.º 6 - Número de alunos atendidos/acompanhados e número de ocorrências/entradas registadas no GAAF

**O nº de ocorrências/entradas referem-se ao número de vezes que os alunos procuraram e permaneceram no GAAF para desenvolver atividades socioeducativas nos tempos sem componente letiva, para procurar apoio a diversos níveis (escolar, pessoal, saúde, relacionamento interpessoal com os pares), por problemas de comportamento dentro e fora da sala de aula, entre outros sinalizados pelos Conselhos de Turma.*

2.2.6. Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e Jovens

Atendendo a que, as crianças ou jovens do nosso Agrupamento têm pleno direito a uma infância feliz e a usufruírem dos direitos e liberdades instituídos na Declaração dos Direitos da Criança e com vista a apelar a atenção dos Pais, das organizações voluntárias das autoridades locais e do Governo, reconhece-se a necessidade imperiosa de se empenharem no respeito pelo que consta nos suportes legislativos, para que aquelas gozem plenamente de proteção especial.

No Gráfico n.º 2 apresenta-se o número de alunos acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Pampilhosa da Serra entre 2009/2010 e 2014/2015.

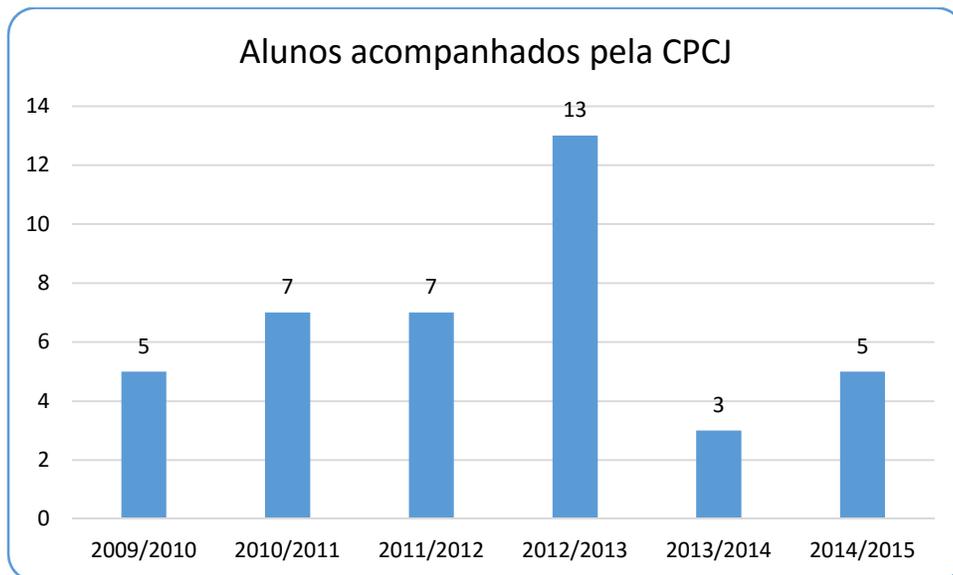


Gráfico n.º 2 – Alunos Acompanhados pela CPCJ

No ano letivo de 2014/2015, beneficiam deste acompanhamento 9 alunos do Agrupamento, sendo 5 acompanhados pela CPCJ local e 4 por outras CPCJ de outros concelhos. Em termos gerais, o motivo da intervenção em alguns destes alunos resulta de problemas relacionados com a falta de assistência familiar e de situações sociais de risco e/ou fragilizadas. A diminuição do número de casos acompanhados pela CPCJ, no presente ano letivo, deve-se a arquivamento de processos, transferência de alunos para outros concelhos e tramitações para tribunal.

Estes fatores constituem sem duvida um conjunto de variáveis, não manipuláveis, que afetam os resultados escolares.

2.2.7 Insucesso, Abandono e absentismo

Apresenta-se de seguida o número de alunos inscritos, retidos por insucesso ou abandono, assim como os valores de absentismo dos diferentes ciclos do Agrupamento (Quadros nº 7, 8, 9 e 10).

1º Ciclo

| Ano Letivo | Número de alunos | | | |
|------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------|------------|
| | Inscritos (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso | Retidos por Abandono | Absentismo |
| | Ensino Básico Regular | | | |
| 2011/2012 | 92 | 3 | 0 | 0 |
| 2012/2013 | 98 | 11 | 0 | 0 |
| 2013/2014 | 99 | 6 | 0 | 0 |
| 2014/2015 | 91 | 8 | 0 | 0 |

Quadro nº 7 – Inscritos/Retidos (Insucesso/Abandono) e Absentismo - 1ºciclo

2º Ciclo

| Ano Letivo | Número de alunos | | | |
|------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------|------------|
| | Inscritos (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso | Retidos por Abandono | Absentismo |
| | Ensino Básico Regular | | | |
| 2011/2012 | 53 | 9 | 0 | 0 |
| 2012/2013 | 46 | 6 | 0 | 0 |
| 2013/2014 | 48 | 1 | 0 | 0 |
| 2014/2015 | 52 | 2 | 0 | 0 |

Quadro nº 8 – Inscritos/Retidos (Insucesso/Abandono) e Absentismo - 2ºciclo

3º Ciclo

| Ano Letivo | Número de alunos | | | |
|------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------|------------|
| | Inscritos (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso | Retidos por Abandono | Absentismo |
| | Ensino Básico Regular | | | |
| 2011/2012 | 55 | 25 | 0 | 0 |
| 2012/2013 | 69 | 8 | 0 | 0 |
| 2013/2014 | 83 | 21 | 0 | 0 |
| 2014/2015 | 67 | 7 | 0 | 0 |

Quadro nº 9 – Inscritos/Retidos (Insucesso/Abandono) e Absentismo - 3ºciclo

Ensino Secundário

| Ano Letivo | Número de alunos | | | |
|------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------|------------|
| | Inscritos (exceto os transferidos) | Retidos por Insucesso | Retidos por Abandono | Absentismo |
| | Cursos Científico-humanísticos | | | |
| 2011/2012 | 10 | 3 | 0 | 0 |
| 2012/2013 | 8 | 2 | 0 | 0 |
| 2013/2014 | | | | |
| 2014/2015 | 11 | 1 | 0 | 0 |

Quadro nº 10 – Inscritos/Retidos (Insucesso/Abandono) e Absentismo – Ensino Secundário

O aumento do número de alunos retidos por insucesso no 4º ano de escolaridade em 2012/2013, deve-se à introdução de exames neste ano de escolaridade.

Regista-se que não existem alunos retidos por abandono, nem absentismo no Agrupamento, ao longo dos quatro em análise.

2.2.8. Resultados Escolares

Língua Portuguesa e Matemática (Avaliação Interna e Externa)

4º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Externa

| Português | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------|------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|------|--------|------|------------------|
| Ano Letivo | Nível A/5 | | Nível B/4 | | Nível C/3 | | Nível D/2 | | Nível E/1 | | Faltas | | Níveis Positivos |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | % |
| 2011/2012 | 1 | 5,9% | 5 | 29,4% | 7 | 41,2% | 4 | 23,5% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 76,5% |
| 2012/2013 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 4 | 12,5% | 25 | 78,1% | 3 | 9,4% | 0 | 0,0% | 12,5% |
| 2013/2014 | 0 | 0,0% | 5 | 20,0% | 20 | 80,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 100,0% |
| 2014/2015 | 0 | 0,0% | 8 | 36,4% | 4 | 18,2% | 10 | 45,5% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 54,5% |

Quadro nº 11 – Resultados da Avaliação Externa – Português - 4º Ano

4º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna

| Ano Letivo | Níveis A ou 5 | | Níveis B ou 4 | | Níveis C ou 3 | | Níveis D ou 2 | | Níveis E ou 1 | |
|------------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|----|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 2010/2011 | 2 | 7,4% | 8 | 29,6% | 17 | 63% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2011/2012 | 4 | 23,5% | 6 | 35,3% | 7 | 41,2% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2012/2013 | 2 | 6,3% | 9 | 28,1% | 11 | 34,4% | 10 | 31,3% | 0 | 0% |
| 2013/2014 | 2 | 8% | 9 | 36% | 14 | 56% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2014/2015 | 4 | 18,2% | 8 | 36,3% | 9 | 40,9% | 1 | 4,6% | 0 | 0% |

Quadro nº 12 – Resultados da Avaliação Interna – Português - 4º Ano

Em 2013/2014 no que concerne à disciplina de Português do 4ºano, na avaliação externa, verificou-se um aumento de níveis positivos nos exames, relativamente a 2012/2013. Contudo este ano letivo regista-se um aumento de níveis dois.

Em 2013/2014, a nível interno, verificou-se a inexistência de níveis inferiores a três e um aumento de níveis três. Este ano letivo regista ainda um aumento de níveis cinco.

4º Ano de Escolaridade - Matemática – Avaliação Externa

| Matemática | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------|------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|--------|------|------------------|
| Ano Letivo | Nível A/5 | | Nível B/4 | | Nível C/3 | | Nível D/2 | | Nível E/1 | | Faltas | | Níveis Positivos |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | % |
| 2011/2012 | 0 | 0,0% | 6 | 35,3% | 6 | 35,3% | 5 | 29,4% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 70,6% |
| 2012/2013 | 1 | 3,1% | 3 | 9,4% | 5 | 15,6% | 18 | 56,3% | 5 | 15,6% | 0 | 0,0% | 28,1% |
| 2013/2014 | 0 | 0,0% | 4 | 16,0% | 8 | 32,0% | 12 | 48,0% | 1 | 4,0% | 0 | 0,0% | 48,9% |
| 2014/2015 | 0 | 0,0% | 5 | 22,7% | 12 | 54,5% | 4 | 18,2% | 1 | 4,5% | 0 | 0,0% | 77,3% |

Quadro nº 13 – Resultados da Avaliação Externa - Matemática 4º Ano

4º Ano de Escolaridade - Matemática – Avaliação Interna

| Ano Letivo | Níveis A ou 5 | | Níveis B ou 4 | | Níveis C ou 3 | | Níveis D ou 2 | | Níveis E ou 1 | |
|------------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|----|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 2010/2011 | 6 | 22,2% | 10 | 30% | 11 | 40,7% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2011/2012 | 5 | 29,4% | 6 | 35,3% | 6 | 35,3% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2012/2013 | 3 | 9,4% | 7 | 21,9% | 10 | 31,3% | 12 | 37,5% | 0 | 0% |
| 2013/2014 | 3 | 12% | 11 | 44% | 11 | 44% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2014/2015 | 5 | 22,8% | 11 | 50% | 3 | 13,6% | 3 | 13,6% | 0 | 0% |

Quadro nº 14 – Resultados da Avaliação Interna – Matemática 4º Ano

No que concerne à disciplina de Matemática do 4ºano, na avaliação externa, verificou-se um aumento gradual de níveis positivos nos exames, entre 2012/2013 e 2014/2015.

A nível interno, verificou-se a inexistência de níveis inferiores a três e um aumento de níveis quatro relativamente a 2012/2013. Este último ano salienta-se como positivo o aumento de níveis cinco.

2º Ciclo

6º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Externa

| Português | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------|------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|------|--------|------|------------------|
| Ano Letivo | Nível A/5 | | Nível B/4 | | Nível C/3 | | Nível D/2 | | Nível E/1 | | Faltas | | Níveis Positivos |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | % |
| 2011/2012 | 1 | 3,6% | 6 | 22,2% | 11 | 40,7% | 8 | 29,6% | 1 | 3,7% | 0 | 0,0% | 66,7% |
| 2012/2013 | 0 | 0,0% | 2 | 7,7% | 7 | 26,9% | 17 | 65,4% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 34,6% |
| 2013/2014 | 0 | 0,0% | 4 | 19,0% | 12 | 57,1% | 5 | 23,8% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 76,2% |
| 2014/2015 | 0 | 0,0% | 3 | 12,5% | 14 | 58,3% | 6 | 25,0% | 1 | 4,2% | 0 | 0,0% | 70,8% |

Quadro nº 15 – Resultados da Avaliação Externa – Português - 6º Ano

6º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna

| Ano Letivo | Níveis A ou 5 | | Níveis B ou 4 | | Níveis C ou 3 | | Níveis D ou 2 | | Níveis E ou 1 | |
|------------|---------------|------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|----|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 2010/2011 | 1 | 5,6% | 3 | 16,7% | 12 | 66,7% | 2 | 11,1% | 0 | 0% |
| 2011/2012 | 2 | 7,4% | 4 | 14,8% | 12 | 44,4% | 9 | 33,3% | 0 | 0% |
| 2012/2013 | 0 | 0% | 5 | 19,2% | 15 | 57,7% | 6 | 23,1% | 0 | 0% |
| 2013/2014 | 0 | 0% | 3 | 14,3% | 18 | 85,7% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2014/2015 | 0 | 0% | 6 | 25% | 16 | 66,6% | 2 | 8,3% | 0 | 0% |

Quadro nº 16 – Resultados da Avaliação Interna - Português - 6º Ano

No que concerne à disciplina de Português do 6ºano, na avaliação externa, verificou-se um aumento dos níveis positivos acima dos 70%.

A nível interno, verificou-se o aumento de níveis quatro relativamente aos anos anteriores.

6º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Externa

| Matemática | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------|------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|--------|------|------------------|
| Ano Letivo | Nível A/5 | | Nível B/4 | | Nível C/3 | | Nível D/2 | | Nível E/1 | | Faltas | | Níveis Positivos |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | % |
| 2011/2012 | 1 | 3,7% | 3 | 11,1% | 5 | 18,5% | 15 | 55,6% | 3 | 11,1% | 0 | 0,0% | 33,3% |
| 2012/2013 | 1 | 3,8% | 4 | 15,4% | 3 | 11,5% | 15 | 57,7% | 3 | 11,5% | 0 | 0,0% | 30,8% |
| 2013/2014 | 0 | 0,0% | 2 | 9,5% | 3 | 14,3% | 14 | 66,7% | 2 | 9,5% | 0 | 0,0% | 23,8% |
| 2014/2015 | 0 | 0,0% | 6 | 25,0% | 5 | 20,8% | 11 | 45,8% | 2 | 8,3% | 0 | 0,0% | 45,8% |

Quadro nº 17 – Resultados da Avaliação Externa - Matemática – 6º Ano

6º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna

| Ano Letivo | Níveis A ou 5 | | Níveis B ou 4 | | Níveis C ou 3 | | Níveis D ou 2 | | Níveis E ou 1 | |
|------------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|----|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 2010/2011 | 2 | 11,1% | 5 | 27,8% | 6 | 33,3% | 5 | 27,8% | 0 | 0% |
| 2011/2012 | 2 | 7,4% | 4 | 14,8% | 14 | 51,9% | 7 | 25,9% | 0 | 0% |
| 2012/2013 | 3 | 11,5% | 2 | 7,7% | 9 | 34,6% | 12 | 47,2% | 0 | 0% |
| 2013/2014 | 4 | 19,1% | 5 | 23,8% | 12 | 57,1% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 2014/2015 | 3 | 12,5% | 5 | 20,8% | 13 | 54,1% | 3 | 12,5% | 0 | 0% |

Quadro nº 18 – Resultados da Avaliação interna - Matemática 6º Ano

No que concerne à disciplina de Matemática do 6ºano, na avaliação externa, verificou-se um aumento de níveis positivos.

A nível interno, verificou-se a uma diminuição de níveis um relativamente a 2012/13.

3º ciclo**9º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Externa**

| Português | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|------------------|----------|------------------|----------|------------------|----------|------------------|----------|------------------|----------|---------------|----------|-------------------------|
| Ano Letivo | Nível A/5 | | Nível B/4 | | Nível C/3 | | Nível D/2 | | Nível E/1 | | Faltas | | Níveis Positivos |
| | Nº | % | Nº | % | % |
| 2011/2012 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 3 | 37,5% | 5 | 62,5% | 0 | 0,0% | 1 | 11,1% | 37,5% |
| 2012/2013 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 3 | 23,1% | 10 | 76,9% | 0 | 0,0% | 1 | 7,1% | 23,1% |
| 2013/2014 | 0 | 3,4% | 4 | 13,8% | 13 | 44,8% | 11 | 37,9% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 62,1% |
| 2014/2015 | 0 | 0,0% | 3 | 15% | 8 | 40% | 9 | 45% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 55% |

Quadro nº 19 – Resultados da Avaliação Externa – Português - 9º Ano**9º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna**

| Ano Letivo | Níveis A ou 5 | | Níveis B ou 4 | | Níveis C ou 3 | | Níveis D ou 2 | | Níveis E ou 1 | |
|-------------------|----------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| | Nº | % |
| 2010/2011 | 0 | 0% | 1 | 14,3% | 5 | 71,4% | 1 | 14,3% | 0 | 0% |
| 2011/2012 | 0 | 0% | 0 | 0% | 4 | 30,8% | 9 | 69,2% | 0 | 0% |
| 2012/2013 | 0 | 0% | 1 | 7,7% | 5 | 38,5% | 7 | 53,9% | 0 | 0% |
| 2013/2014 | 0 | 0% | 3 | 10,3% | 21 | 72,4% | 5 | 17,3% | 0 | 0% |
| 2014/2015 | 2 | 8,7% | 2 | 8,7% | 15 | 65,2% | 4 | 17,3% | 0 | 0% |

Quadro nº 20 – Resultados da Avaliação Interna – Português - 9º Ano

No que concerne à disciplina de Português do 9ºano, na avaliação externa, verificou-se uma ligeira diminuição dos níveis três e quatro nos exames, relativamente a 2013/2014.

A nível interno, verificou-se um aumento dos níveis cinco.

9º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Externa

| Matemática | | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|--------|------|------------------|
| Ano Letivo | Nível A/5 | | Nível B/4 | | Nível C/3 | | Nível D/2 | | Nível E/1 | | Faltas | | Níveis Positivos |
| | Nº | % | Nº | % | % |
| 2011/2012 | 1 | 11,1% | 0 | 0,0% | 3 | 33,3 | 3 | 33,3 | 2 | 22,2% | 0 | 0,0% | 44,4% |
| 2012/2013 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 5 | 38,5 | 5 | 38,5 | 3 | 23,1% | 0 | 0,0% | 38,5% |
| 2013/2014 | 1 | 4,0% | 5 | 20,0% | 4 | 16,0% | 14 | 56,0% | 1 | 4,0% | 0 | 0,0% | 40,0% |
| 2014/2015 | 0 | 0,0% | 5 | 23,8% | 1 | 4,8% | 5 | 25% | 9 | 42,9% | 0 | 0,0% | 28,6% |

Quadro nº 21 – Resultados da Avaliação Externa – Matemática 9º Ano

9º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna

| Ano Letivo | Níveis A ou 5 | | Níveis B ou 4 | | Níveis C ou 3 | | Níveis D ou 2 | | Níveis E ou 1 | |
|------------|---------------|------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|----|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 2010/2011 | 0 | 0% | 1 | 14,3% | 3 | 42,9% | 3 | 42,9% | 0 | 0% |
| 2011/2012 | 0 | 0% | 1 | 7,7% | 3 | 23,1% | 9 | 69,2% | 0 | 0% |
| 2012/2013 | 1 | 7,7% | 4 | 30,8% | 3 | 23,1% | 5 | 38,5% | 0 | 0% |
| 2013/2014 | 1 | 3,4% | 4 | 13,8% | 12 | 41,4% | 12 | 41,4% | 0 | 0% |
| 2014/2015 | 2 | 8,3% | 5 | 20,8% | 4 | 16,6% | 12 | 52,1% | 0 | 0% |

Quadro nº 22 – Avaliação Interna – Matemática 9º Ano

No que concerne à disciplina de Matemática do 9ºano, na avaliação externa, verificou-se um aumento dos níveis uns, relativamente aos anos anteriores.

Esta disciplina manifesta preocupação pelo número de níveis negativos que apresenta, pelo que será motivo de reflexão sobre as estratégias a implementar.

A nível interno, verificou-se um aumento de níveis quatro e cinco relativamente aos anos anteriores.

No ano letivo 2014/15 o desfasamento do número de alunos entre a Avaliação Externa e Interna, deve-se ao facto de duas alunas não terem realizado o exame na 1ª fase.

2.2.9. Resultados Escolares

Relação entre retenções e Escalão de ASE

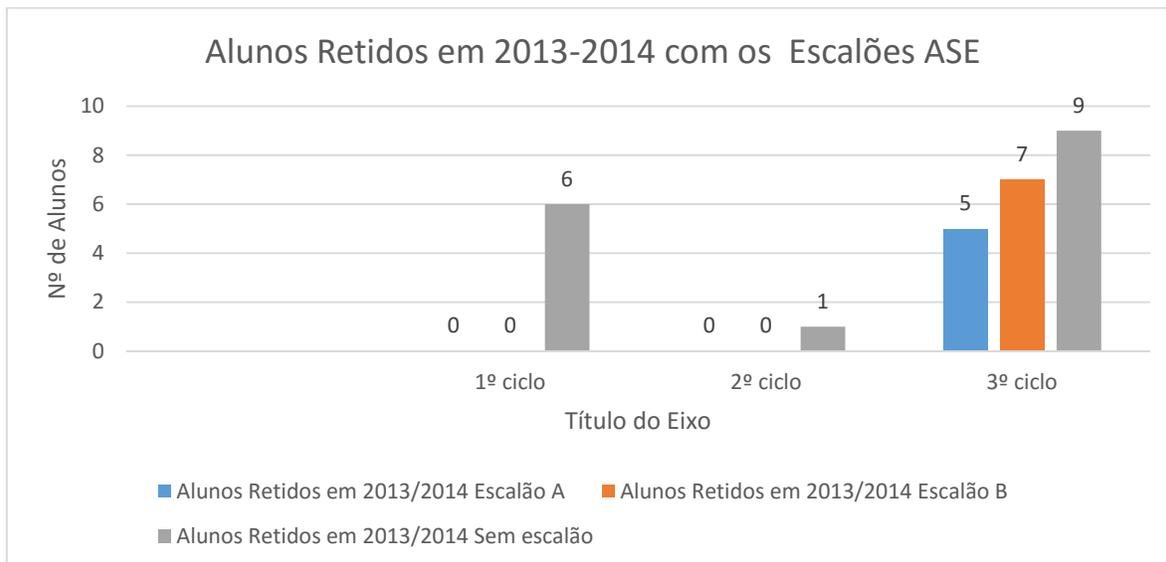


Gráfico n.º 3 – Relação entre retenções e Escalão de ASE – 2013/2014

Analisando a situação dos alunos retidos em 2013/14 beneficiários de escalão de Ação Social Escolar, pode-se concluir que não existe relação entre as retenções e os escalões dos quais são beneficiários, uma vez que a maioria dos alunos retidos não é beneficiário de qualquer escalão.

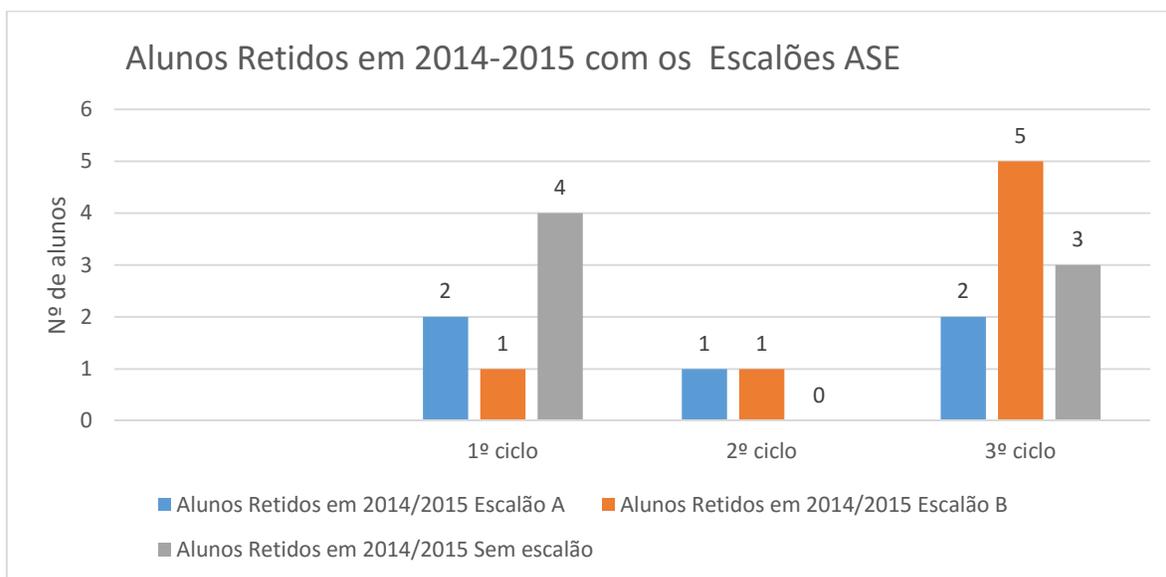


Gráfico n.º 4 – Relação entre retenções e Escalão de ASE – 2014/2015

Em relação ao ano 2014/2015 poder-se-á concluir que a nível do 3ºCiclo a maioria de retenções são alunos de escalão B, facto que será alvo de reflexão no futuro.

2.3. Pais / Encarregados de Educação

Os dados relativos aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos inserem-se na tendência geral da população do concelho, nomeadamente no que respeita às habilitações e atividades económicas desenvolvidas.

Assim, ao nível das atividades económicas, predominam o Setor Secundário e Terciário, respetivamente com 31,77% e 66,13% da população em atividade.

Em relação ao nível de escolaridade, verifica-se que 76,8% das mães tem habilitação literária igual ou superior ao 3º ciclo do Ensino Básico, facto que não se traduz num acompanhamento real do percurso escolar dos seus educandos, provavelmente por a maioria ter sido resultado de processos de RVCC Escolar (Processo de **R**econhecimento, **V**alidação e **C**ertificação de **C**ompetências Escolares).

É de referir que esta situação condiciona negativamente o apoio familiar no acompanhamento ao estudo da maioria dos alunos. Esta situação pode ainda explicar a pouca participação/envolvimento de alguns Encarregados de Educação no Agrupamento.

3. Diagnóstico

| Origem interna à Unidade Orgânica, UO | |
|--|---|
| (a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos é particularmente importante para que a UO rentabilize o que tem de positivo e reduza os seus pontos fracos, através da aplicação de um plano de melhoria) | |
| Forças / Pontos Fortes (atributos da UO que ajudam a alcançar os seus objetivos - tudo o que é de origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, e ajudam a UO a atingir as suas metas) | Fraquezas / Pontos Fracos (atributos da UO que prejudicam o cumprimento dos seus objetivos - têm origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, mas dificultam a consecução das metas) |
| Número reduzido de alunos por turma. | Grupos de docência com um único professor. |
| Diversidade de Medidas de Promoção de Sucesso: Assessorias, ARA's, SPA's, SOS, tutorias e coadjuvação. | Desinteresse face ao estudo e trabalho individual por parte de alguns alunos. |
| Trabalho entre pares e pequeno grupo que proporciona a entreaajuda e a troca de saberes e conhecimentos. | Fraca rentabilização por parte dos alunos, das diferentes ofertas de apoio às aprendizagens. |
| Incentivo à melhoria de desempenhos (Quadro de Mérito e Excelência). | Fracas expetativas face ao futuro profissional e académico. |
| Oferta de atividades extracurriculares dinamizadas por Clubes, pelo GAAF, pela Biblioteca Escolar e pelo Desporto Escolar. | Ritmos de aprendizagem muito diferentes que evidenciam a heterogeneidade e acentuam o desequilíbrio no processo de aprendizagem. |
| Existência do Serviço de Psicologia e Orientação e Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. | Insucesso escolar a algumas disciplinas |
| Escola bem apetrechada ao nível de recursos tecnológicos, material e Fundo Documental da Biblioteca. | |
| Aumento das atividades experimentais de forma a potenciar as aprendizagens. | |
| Atividades de enriquecimento na educação pré-escolar "Projeto Crianças em Ação" | |

| Origem externa à UO | |
|---|---|
| (a análise externa permite a identificação do que pode constituir constrangimento (ameaça) à implementação de determinada estratégia e o que pode constituir um apoio (oportunidade) para alcançar os objetivos delineados para a UO) | |
| Oportunidades (condições ou possibilidades externas à UO que poderão favorecer o cumprimento dos seus objetivos - a UO não tem o controlo e não as pode mudar, mas deve rentabilizá-las para a consecução das suas metas. É uma oportunidade comum a todos e aconteceria mesmo se a UO não existisse) | Fraquezas / Pontos Fracos (atributos da UO que prejudicam o cumprimento dos seus objetivos - têm origem interna, ou seja, a UO tem o controlo e o poder de os mudar, mas dificultam a consecução das metas) |
| Diversas parcerias estabelecidas: EPIS, Projeto Trilhos, Cáritas Diocesana de Coimbra, Instituto de Apoio à Criança (IAC), IPCB... | Isolamento geográfico que limita as vivências e enriquecimento pessoal dos alunos. |
| Colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação. | Distância/tempo entre a escola e a casa para alguns alunos e professores. |
| O apoio prestado pela Autarquia (oferta de manuais escolares, bolsas de estudo e transporte). | Número reduzido de transportes escolares e horários dos mesmos. |
| Existência na comunidade de várias estruturas/equipamentos de apoio às atividades dos alunos e famílias. | Ambientes familiares desajustados. |
| A existência de residência de estudantes. | Pouco envolvimento de alguns Encarregados de Educação, no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos. |
| Presença de novos agentes da ação educativa (Educadora Social) que desenvolve atividades diversificadas no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. | Desvalorização do papel da escola por parte de alguns Encarregados de Educação. |
| Aproveitamento dos recursos naturais do meio, para fomentar as aprendizagens. | |

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

| | |
|------------------|--|
| 1 | Insucesso escolar a várias disciplinas, nos diferentes níveis de ensino. Que pode conduzir ao abandono escolar |
| Objetivos | Reforçar as estratégias de apoio à melhoria das aprendizagens; Rentabilizar as diferentes ofertas de apoio às aprendizagens. |
| 2 | Desinteresse face ao estudo e trabalho individual por parte dos alunos |
| Objetivos | Incentivar e valorizar o sucesso; Fomentar as aprendizagens utilizando os recursos do meio local; Potenciar as aprendizagens através de atividades experimentais e práticas. |
| 3 | Fracas expectativas face ao futuro profissional e académico, associado ao baixo conhecimento sobre ofertas educativas e formativas por parte dos Encarregados de Educação |
| Objetivos | Dar a conhecer áreas e percursos profissionais; Envolver os pais e encarregados de educação nas escolhas profissionais; Ajudar os alunos a identificar o percurso formativo mais adequado às suas necessidades e características. |
| 4 | Baixo envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas Aprendizagens/ percursos escolares dos seus educandos |
| Objetivos | Aumentar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos; Melhorar as Competências parentais; Proporcionar espaços de partilha e reflexão. |
| 5 | Algumas condutas comportamentais desadequadas por parte dos alunos (dentro e fora da sala de aula) |
| Objetivos | Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais ao nível do relacionamento interpessoal e comportamental. |
| 6 | Articulação e trabalho cooperativo entre todos os intervenientes do processo ensino aprendizagem |
| Objetivos | Reforçar e promover a articulação a vários níveis; Proporcionar atividades de trabalho cooperativo. |
| 7 | Otimizar a Monitorização do Plano de Melhoria |
| Objetivos | Monitorizar em tempo útil; Avaliar e reformular a eficácia do PPM com vista à qualidade do sucesso educativo e melhoria dos resultados escolares. |
| 8 | Aumentar a Qualidade de Sucesso |
| Objetivos | Potencializar as competências dos alunos alcançando níveis de desempenho Bom ou Muito Bom. Incentivar a melhoria global das classificações médias para níveis de excelência. Aumentar o número de alunos no quadro de mérito e excelência. |

5. Metas Gerais

Plano Plurianual de Melhoria

| Metas Gerais TEIP | | | | 2014-15 | | 2015-16 | | 2016-17 | |
|---|---|---|--|------------------------------|----------------------------|------------------|---------------------------|------------------|---------------------------|
| Domínio | Ciclo / Prova / Indicador | | | Valor de Partida | Valor de chegada alcançado | Valor de Partida | Valor de chegada previsto | Valor de Partida | Valor de chegada previsto |
| 1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa | 1.º Ciclo | Prova 1 - Port. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | -7,41% | -25,81% | -12,01% | -10,79% | -11,77% | -1,19% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | -0,25 | -0,29 | -0,26 | -0,11 | -0,23 | -0,12 |
| | | Prova 2 - Mat. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | -11,14% | 15,29% | -4,53% | 16,28% | -0,37% | 13,03% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | -0,25 | 0,03 | -0,17 | 0,25 | -0,08 | 0,25 |
| | 2.º Ciclo | Prova 3 - Port. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | -8,95% | -2,28% | -7,28% | -11,04% | -8,03% | -15,22% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | -0,16 | -0,21 | -0,17 | -0,21 | -0,18 | -0,05 |
| | | Prova 4 - Mat. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | -19,50% | -5,17% | -15,92% | 21,41% | -8,45% | 22,68% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | -0,30 | -0,18 | -0,27 | 0,30 | -0,15 | 0,09 |
| | 3.º Ciclo | Prova 5 - Port. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | -20,59% | -13,90% | -18,92% | 11,10% | -12,91% | 6,96% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | -0,31 | -0,23 | -0,29 | 0,07 | -0,22 | 0,14 |
| | | Prova 6 - Mat. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | -9,97% | -23,88% | -13,45% | 7,55% | -9,25% | 6,17% |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | -0,35 | -0,66 | -0,43 | -0,03 | -0,35 | -0,14 |
| | Secundário | Prova 7 - Port. | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | Não existe avaliação externa | | | | | |
| | | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | | | | | | |
| Prova 8 - Mat. | | A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional | | | | | | | |
| | | B - Distância da Classificação média para o valor nacional | | | | | | | |
| 2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna | 1.º Ciclo | A - Taxa de insucesso escolar | | 6,85% | 8,79% | 7,33% | 7,50% | 7,37% | 7,50% |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | | 91,11% | 85,71% | 89,76% | 93,76% | 90,56% | 94,56% |
| | 2.º Ciclo | A - Taxa de insucesso escolar | | 10,70% | 3,85% | 8,99% | 10,00% | 9,19% | 10,00% |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | | 59,21% | 78,85% | 64,12% | 68,12% | 64,92% | 68,92% |
| | 3.º Ciclo | A - Taxa de insucesso escolar | | 27,45% | 10,45% | 23,20% | 18,20% | 22,20% | 17,20% |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | | 39,04% | 42,03% | 39,79% | 43,79% | 40,59% | 44,59% |
| | Secundário | A - Taxa de insucesso escolar | | 27,50% | 9,09% | 21,36% | 16,36% | 20,11% | 15,11% |
| | | B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | | 70,84% | 54,55% | 65,41% | 69,41% | 66,41% | 70,41% |
| 3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono) | 2.º Ciclo | | | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,80% | 0,16% | 0,80% |
| | 3.º Ciclo | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) | | 0,60% | 0,00% | 0,45% | 0,80% | 0,52% | 0,80% |
| | Secundário | | | 8,42% | 0,00% | 6,32% | 4,74% | 6,00% | 4,50% |
| 4 - Indisciplina | Número de medidas disciplinares por aluno | | | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 0,10 | 0,09 | 0,10 |

| | | | |
|--------------------------------|------|------|------|
| CLASSIFICAÇÃO FINAL PREVISTA: | 0,70 | 0,72 | 0,75 |
| CLASSIFICAÇÃO FINAL ALCANÇADA: | 0,84 | | |

6. Ações

Eixo 1 Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação 1 Sala Oficina dos Saberes (SOS)

Descrição Sumária da Ação

Assessorias

– A Assessoria decorrerá em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula para apoiar alunos com dificuldades e/ou que apresentem dúvidas pontuais nas áreas de Português e/ou Matemática, consoante as necessidades de cada turma, para prevenir problemas de leitura, escrita, interpretação e cálculo. Será dada prioridade às turmas de anos iniciais.

Apoio Educativo

– Direcionado a todas as componentes do currículo, dinamizado fora da sala de aula, para apoiar alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico a superar as suas dificuldades.

Público Alvo

Turmas do 1º Ciclo (na sede do Agrupamento e em Dornelas do Zêzere), distribuindo-se o horário de assessorias e de apoio educativo, tendo em conta as necessidades das turmas.

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|---|--|--|--|--|---|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Diminuir o insucesso nas componentes de Português e Matemática nos 1º, 2º, e 3º ano de escolaridade, na Avaliação Interna | Taxa de sucesso a nível interno de Português. | 1ºano (23 alunos) 91,3% sucesso (21 alunos); 2ºano (27 alunos) 88,9% sucesso (24 alunos); 3ºano (21 alunos) 90,5% sucesso (19 alunos) | 1ºano (18 alunos) 92% sucesso (17 alunos) 2ºano (28 alunos) 89% sucesso (25 alunos) 3ºano (23 alunos) 89% sucesso (20 alunos) | 1ºano (22 alunos) 93,5% sucesso (21 alunos) 2ºano (25 alunos) 89,5% sucesso (22 alunos) 3ºano (24 alunos) 89,5% sucesso (21 alunos) | 1ºano (20 alunos) 94% sucesso (19 alunos) 2ºano (21 alunos) 90,5% sucesso (19 alunos) 3ºano (22 alunos) 91% sucesso (20 alunos) | Professores do 1º Ciclo Professor do 110 (25h) ao abrigo do TEIP Professor do Apoio Educativo |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|--|
| | | <p>1ºano (23 alunos) 91,3% sucesso (21 alunos);</p> <p>2ºano (27 alunos) 85,2% sucesso (23 alunos);</p> <p>3ºano (21 alunos) 85,7% sucesso (18 alunos)</p> | <p>1ºano (18 alunos) 92% sucesso (17 alunos)</p> <p>2ºano (28 alunos) 80% sucesso (22 alunos)</p> <p>3ºano (23 alunos) 88% sucesso (20 alunos)</p> | <p>1ºano (22 alunos) 93,5% sucesso (21 alunos)</p> <p>2ºano (25 alunos) 84% sucesso (21 alunos)</p> <p>3ºano (24 alunos) 89% sucesso (21 alunos)</p> | <p>1ºano (20 alunos) 94% sucesso (19 alunos)</p> <p>2ºano (21 alunos) 90% sucesso (19 alunos)</p> <p>3ºano (22 alunos) 90% sucesso (20 alunos)</p> | |
| | <p>Percentagem de alunos que transitam sem níveis negativos a estas disciplinas</p> | <p>88,7% (63 alunos) do total de alunos (71 alunos) transitaram sem níveis negativos</p> | <p>Percentagem de sucesso superior a 80% em todos os anos de escolaridade.</p> | <p>Percentagem de sucesso superior a 85% em todos os anos de escolaridade.</p> | <p>Percentagem de sucesso superior a 90% em todos os anos de escolaridade.</p> | |
| <p>Manter o sucesso nas componentes de Português e Matemática no 4º ano de escolaridade, na Avaliação Interna/Externa.</p> | <p>Taxa de sucesso a nível interno de Português e Matemática.</p> <p>Taxa de sucesso a nível externo no Português e na Matemática.</p> <p>Percentagem de alunos que transitam sem níveis negativos a estas disciplinas</p> | <p>Português 100% sucesso (20 alunos) e Matemática 100% sucesso (20 alunos)</p> <p>Português 100% sucesso (20 alunos) e Matemática 45% sucesso (9 alunos)</p> <p>100% dos alunos</p> | <p>4ºano (22 alunos): Português - 93,75% sucesso (21 alunos) Matemática – 84,5% (19 alunos)</p> <p>Cumprir a Meta Geral estabelecida</p> <p>97,5% dos alunos (21 alunos)</p> | <p>4ºano (22 alunos): Português - 93,75% sucesso (21 alunos) Matemática – 84,5% (19 alunos)</p> <p>Cumprir a Meta Geral estabelecida</p> <p>97,5% dos alunos (21 alunos)</p> | <p>4ºano (21 alunos): Português - 94% sucesso (20 alunos) Matemática – 90% (19 alunos)</p> <p>Cumprir a Meta Geral estabelecida</p> <p>97,5% dos alunos (20 alunos)</p> | |
| <p>Garantir que os alunos, no final do 1º, 2º, 3º e 4º anos, saibam ler, escrever e efetuar operações matemáticas, adequadas ao nível de escolaridade.</p> | <p>Taxa de sucesso nos domínios leitura e escrita.</p> <p>Taxa de sucesso no tema números e operações.</p> | <p>5 alunos em 27 com NS no domínio da leitura; 9 alunos em 27 com NS no domínio da escrita, nos Testes intermédios do 2º Ano 2013.14</p> <p>9 alunos em 27 com NS no tema dos números e operações - nos Testes intermédios do 2º Ano 2013.14</p> <p><i>Sem dados de partida referentes aos outros anos.</i></p> | <p>Percentagem de sucesso de 80%, nos domínios da leitura e escrita.</p> <p>Percentagem de sucesso de 80%, no tema dos números e operações.</p> | <p>Percentagem de sucesso de 85%, nos domínios da leitura e escrita.</p> <p>Percentagem de sucesso de 85%, no tema dos números e operações.</p> | <p>Percentagem de sucesso de 90%, nos domínios da leitura e escrita.</p> <p>Percentagem de sucesso de 90%, no tema dos números e operações.</p> | |

Eixo 1 Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação 2 Sala Mais Sucesso (SMS)

Descrição Sumária da Ação

Espaço que funciona em simultâneo com a hora de Apoio ao Estudo e destina-se aos alunos com melhores resultados escolares, para aprofundarem as aprendizagens/conteúdos, melhorando a qualidade de sucesso. Os alunos são retirados da sala de aula para outra sala e realizam atividades de desenvolvimento.

Público Alvo

Alunos do 1º ciclo propostos pelos professores titulares de turma.

| Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|---|---|---|----------------------|---|--|--|
| | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| Potenciar as aprendizagens nas componentes de Português, Matemática e Estudo do Meio. | Resultados na componente de Português, análise evolutiva. | 1ºano (23 alunos) B = 21,7% (5 alunos) MB = 34,7% (8 alunos) 2º ano (27 alunos) B=44,4% (12 alunos) MB =14,8% (4 alunos) 3ºano (21 alunos) B=47,6% (10 alunos) MB =4,7% (1 alunos) 4º ano (25 alunos) 4 = 36% (9 alunos) 5 = 8% (2 alunos) | | 1ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 26%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 39%. 2ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 48,1%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 18,5%. 3ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 52,3%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 9,4%. 4º ano 4 = aumentar a % para valor igual ou superior a 40%; 5 = aumentar a % para valor igual ou superior a 12%. | 1ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 30,3%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 43,3%. 2ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 51,8%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 22,2%. 3ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 57%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 14,1%. 4º ano 4 = aumentar a % para valor igual ou superior a 44%; 5 = aumentar a % para valor igual ou superior a 16%. | Docentes Titulares de Turma Docente de Apoio Educativo Docente de Assessoria |

| | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|---|---|--|
| | | <p>Resultados na componente de Matemática, análise evolutiva.</p> | <p>1ºano (23 alunos) B = 21,7% (5 alunos) MB = 26% (6 alunos)</p> <p>2º ano (27 alunos) B=33,3% (9 alunos) MB =29,6% (8 alunos)</p> <p>3ºano (21 alunos) B=38,1% (8 alunos) MB=9,5% (2 alunos)</p> <p>4º ano (25 alunos) 4 = 24% (6 alunos) 5 = 12% (3 alunos)</p> | | <p>1ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 26%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 30,3%.</p> <p>2ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 37%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 33,3%.</p> <p>3ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 42,7%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 14,2%.</p> <p>4º ano 4 = aumentar a % para valor igual ou superior a 28%; 5 = aumentar a % para valor igual ou superior a 16%.</p> | <p>1ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 30,3%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 34,6%.</p> <p>2ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 40,7%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 37%.</p> <p>3ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 47,4%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 18,9%.</p> <p>4º ano 4 = aumentar a % para valor igual ou superior a 32%; 5 = aumentar a % para valor igual ou superior a 20%.</p> | |
| | | <p>Resultados na componente de Estudo do Meio, análise evolutiva.</p> | <p>1ºano (23 alunos) B = 34,7% (8 alunos) MB = 52,1% (12 alunos)</p> <p>2º ano (27 alunos) B=25,9% (7 alunos) MB = 48,1% (13 alunos)</p> <p>3ºano (21 alunos) B=38,1% (8 alunos) MB=9,5% (2 alunos)</p> | | <p>1ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 39%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 56,4%.</p> <p>2ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 29,6%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 51,8%.</p> <p>3ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 42,7%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 14,2%.</p> | <p>1ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 43,3%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 60,7%.</p> <p>2ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 33,3%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 55,5%.</p> <p>3ºano B = aumentar a % para valor igual ou superior a 47,4%; MB = aumentar a % para valor igual ou superior a 18,9%.</p> | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|--|
| | | 4º ano (25 alunos) B = 40% (10 alunos) MB = 8% (2 alunos) | | 4º ano 4 = aumentar a % para valor igual ou superior a 44%; 5 = aumentar a % para valor igual ou superior a 12%. | 4º ano 4 = aumentar a % para valor igual ou superior a 48%; 5 = aumentar a % para valor igual ou superior a 16%. | |
|--|--|--|--|---|---|--|

Eixo 1

Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação 3

(+) Apoios ... Melhores Resultados

Descrição Sumária da Ação

O (+) Apoios centra-se em duas vertentes: Aulas de Reforço de Aprendizagem (ARA) e Salas de Promoção de Aprendizagens (SPA).

Em **2014/2015** as Aulas de Reforço de Aprendizagem destinam-se aos alunos do 3º Ciclo que revelem dificuldades de aprendizagem. Consistem na dinamização de um conjunto de atividades que possibilitem superar algumas das dificuldades de aprendizagem na disciplina de **Físico-Química e História**. Funcionam semanalmente e em blocos de 45 minutos. A frequência é obrigatória na disciplina de F.Q e funciona por turma; Na disciplina de História, a frequência é obrigatória apenas para alunos propostos em Conselho de Turma e funciona por ano de escolaridade.

Salas de Promoção de Aprendizagens (SPA - Alunos) - Funciona como Apoio ao Estudo e destina-se aos alunos que possuem dificuldades de aprendizagem a diferentes disciplinas e são propostos pelos Conselhos de Turma.

A partir de **2015/2016** as Aulas de Reforço de Aprendizagem destinam-se a alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário. Consistirão na dinamização de um conjunto de atividades que possibilitem:

- superar algumas das dificuldades de aprendizagem na disciplina de **Físico-Química, História e Inglês**, para alunos do 3º Ciclo, propostos em Conselho de Turma, com uma periodicidade semanal e em blocos de 45 minutos;
- reforçar as aprendizagens nas disciplinas de **Físico-Química e Biologia**, para alunos do 10º e 11º anos; **Português e Matemática**, para alunos do 12º Ano. A periodicidade e o número de tempos será definido em função da disponibilidade de horário.

Salas de Promoção de Aprendizagens (SPA - Alunos) - Funcionará para aprofundar as aprendizagens e destina-se aos alunos com mais qualidade de sucesso. A frequência é de carácter facultativo e por iniciativa dos alunos. A periodicidade é semanal e o número de tempos será definido em função da disponibilidade de horário.

Público Alvo

Em **2014/2015** as Aulas de Reforço de Aprendizagem destinam-se aos alunos do 3º Ciclo. As SPA funcionam para todos os alunos propostos em Conselhos de Turma.

A partir de **2015/2016** as Aulas de Reforço de Aprendizagem destinam-se aos alunos do 3º Ciclo e do Ensino Secundário.

Nas disciplinas de Português, Matemática e Biologia, apenas para alunos sujeitos a exames nacionais do Ensino Secundário.

As SPA destinam-se a todos os alunos que queiram potencializar as suas competências melhorando ainda mais as suas aprendizagens.

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|--|---|---|---|--|------------------|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Garantir o aumento dos índices de sucesso académico do 2º e 3ºCEB e Ensino Secundário | Taxa de sucesso global no 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário. | 2º Ciclo 98% 3º Ciclo 74,70% <i>Ensino Secundário – sem dados de partida</i> | Manter o sucesso no 2º Ciclo; Aumentar o sucesso no 3º Ciclo acima dos 75%; Obter um sucesso de 50% no Ensino Secundário. | Manter o sucesso no 2º Ciclo; Aumentar o sucesso no 3º Ciclo acima dos 80%; Obter um sucesso de 60% no Ensino Secundário. | Manter o sucesso no 2º Ciclo; Aumentar o sucesso no 3º Ciclo acima dos 85%; Obter um sucesso de 70% no Ensino Secundário. | |
| | Minimizar as dificuldades dos alunos às disciplinas de FQ, História e Inglês | Resultados na disciplina de FQ , análise evolutiva Resultados na disciplina de História , análise evolutiva | 7ºano (21 alunos) - 71,4% sucesso (15 alunos); 8ºano (30 alunos) - 80% sucesso (24 alunos); 9ºano (29 alunos) - 86,2% sucesso (25 alunos) Global – 79,2% sucesso 7ºano (21 alunos) - 52,4% sucesso (10 alunos); 8ºano (30 alunos) - 66,7% sucesso (20 alunos); 9ºano (29 alunos) - 72,4% sucesso (21 alunos) Global - 63,83% sucesso | 7ºano (29 alunos) - 82,76% sucesso (24 alunos) 8ºano (14 alunos) - 83% sucesso (12 alunos) 9ºano (23 alunos) 76% sucesso (17 alunos) Global – 80,5% sucesso 7ºano (29 alunos) - 89,66% sucesso (26 alunos) 8ºano (14 alunos) - 83% sucesso (12 alunos) 9ºano (23 alunos) - 86,96% sucesso (20 alunos) Global – 86% sucesso | 7ºano (26 alunos) - 88,46% sucesso (23 alunos); 8ºano (30 alunos) 90% sucesso (27 alunos) ; 9ºano (14 alunos) 85,71% sucesso (12) Global – 88,05% sucesso 7ºano (26 alunos) - 89% sucesso (23 alunos); 8ºano (30 alunos) 86% sucesso (26 alunos) ; 9ºano (14 alunos) 86% sucesso (12) Global – 87% sucesso | Aumentar a percentagem de sucesso para um valor igual ou superior a 90% em todas as turmas do 3º Ciclo. Aumentar a percentagem de sucesso para um valor igual ou superior a 89% em todas as turmas do 3º Ciclo. | |

| | | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|--|
| | | <p>7ºano (29 alunos) – 69,28% sucesso (20 alunos); 8ºano (14 alunos) – 57,14% sucesso (8 alunos); 9ºano (23 alunos) – 61,36% sucesso (14 alunos) Global - 62,59% sucesso</p> | | <p>7ºano (26 alunos) - 76,92% sucesso (20 alunos); 8ºano (30 alunos) 80% sucesso (24 alunos); 9ºano (14 alunos) 85,71% sucesso (12 Global – 80,87% sucesso</p> | <p>Aumentar a percentagem de sucesso para um valor igual ou superior a 86% em todas as turmas do 3º Ciclo.</p> | |
| <p>Preparar os alunos para os exames nacionais do Ensino Secundário</p> | <p>Resultados nas disciplinas FQ e Biologia - 10ºano e Português e Matemática 10º e 11ºano, análise evolutiva</p> <p>Relatório dos responsáveis pelos diferentes tipos de apoio prestados</p> <p>Nota interna/nota externa</p> | <p><u>Avaliações do 10º ano, de final de ano 2014/15:</u> Físico-Química (11 alunos) – 81,82% sucesso (9 alunos) Biologia /Geologia (11 alunos) – 90,91% sucesso (10 alunos) Português (11 alunos) – 100% sucesso (11 alunos) Matemática (11 alunos) – 72,73% sucesso (8 alunos)</p> | | <p>11ºano (11 alunos):</p> <p>54,55% sucesso (6 alunos) no Exame Nacional de FQ</p> <p>54,55% sucesso (6 alunos) no Exame Nacional de Biologia Geologia</p> <p>Dos alunos que frequentaram o ARA, 50 % tenham uma evolução positiva</p> <p>Cumprir a Meta Geral estabelecida</p> | <p>12ºAno (11 alunos):</p> <p>54,55% sucesso (6 alunos) no Exame Nacional de Português</p> <p>54,55% sucesso (6 alunos) no Exame Nacional de Matemática</p> <p>Dos alunos que frequentaram o ARA, 50 % tenham uma evolução positiva</p> <p>Cumprir a Meta Geral estabelecida</p> | |

Descrição Sumária da Ação

Assessorias: Traduz-se num conjunto de atividades que visam desenvolver competências ao nível do Português, Matemática e Inglês, durante a componente letiva (dentro ou fora da sala de aula).

Coadjuvação em sala de aula: Baseia-se no apoio em sala de aula por mais um docente, no sentido de auxiliar os alunos na aquisição de hábitos e métodos de trabalho, assim como prevenir problemas comportamentais, perturbadores do desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Tutorias Pedagógicas: A tutoria pedagógica é uma ação de orientação/ suporte por parte de um tutor (docente) a um aluno ou um pequeno grupo de alunos, realizada de forma sistemática e contínua, dedicando o tutor aos seus tutorandos uma atenção privilegiada.

Público Alvo

As assessorias destinam-se às turmas do 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário. Apoio a incidir num bloco de 90 minutos a ser distribuído pelas turmas consoante as necessidades. Contudo a distribuição será feita com o intuito de prevenir, sendo reforçado o número de tempos de assessoria nos anos iniciais. Os tempos de assessorias de Matemática (7 tempos de 45m) serão direcionados para a turma do 7º ano (5 tempos) e 10ºano (2 tempos).

A Coadjuvação destina-se às Turmas que apresentem falta de métodos e hábitos de trabalho assim como comportamento inadequado, perturbando o desenvolvimento das atividades.

As tutorias destinam-se a alunos identificados pelos Conselhos de Turma com problemas escolares, que necessitem de um acompanhamento mais personalizado. Incidirá num bloco de 45m semanais.

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|---|---|--|--|---|--|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Garantir o aumento dos índices de sucesso académico do 2º e 3ºCEB e Ensino Secundário | Taxa de sucesso a nível interno de Português do 2º, 3º CEB e Ensino Secundário | 5º ano (27 alunos) - 77,8% sucesso (21 alunos); 6ºano (21 alunos) 100% sucesso; 7ºano (21 alunos) - 80,9% sucesso (17alunos); 8ºano (30 alunos) - 80% sucesso (24 alunos); 9ºano (29 alunos) - 72,4% sucesso (21 alunos) Secundário – sem dados de partida | 5º ano (28 alunos) - 92,85% sucesso (26 alunos); 6ºano (24 alunos) - 91,67% sucesso (22 alunos); 7ºano (29 alunos) - 100% sucesso (29 alunos); 8ºano (14 alunos) - 100% sucesso (14 alunos); 9ºano (23 alunos) - 82,61% sucesso (19 | 5º ano (20 alunos) - 90% sucesso (18 alunos); 6ºano (29 alunos) - 93,10% sucesso (27 alunos); 7ºano (26 alunos) - 92,31% sucesso (24 alunos); 8ºano (30 alunos) 93,33% sucesso (28 alunos) ; 9ºano (14 alunos) 78,57% sucesso (11 | 5º ano (22 alunos)- 90,91% sucesso (20 alunos); 6ºano (20 alunos) - 90% sucesso (18 alunos); 7ºano (29 alunos) - 93,10% sucesso (27 alunos); 8ºano (26 alunos) - 92,31 % sucesso (24 alunos); 9ºano (31 alunos) – 87,10% sucesso (27 | Todos os docentes da Escolas e Docente do grupo 300 (5h) ao abrigo do TEIP |

| | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|---|--|
| | | <p>Taxa de sucesso a nível interno de Matemática do 2º, 3º CEB e Ensino Secundário</p> | <p>Sucesso 2ºciclo 100% 3ºciclo 77,5%</p> <p>5ºano (27 alunos) - 96,3% sucesso (26 alunos); 6ºano (21 alunos) 100% sucesso;</p> <p>7ºano (21 alunos) - 57,1% sucesso (12 alunos); 8ºano (30 alunos) - 56,7% sucesso (17 alunos); 9ºano (29 alunos) - 48,2% sucesso (14 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo - 85,4% 3ºciclo - 53,8%</p> | <p>alunos) 10ºano (11 alunos) - 100% sucesso (11 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo 92,26% 3ºciclo 94,20% Ens.Sec. 100%</p> <p>5ºano (28 alunos) - 96,43% sucesso (27 alunos) 6ºano (24 alunos) - 87,50% sucesso (21 alunos)</p> <p>7ºano (29 alunos) - 55,17% sucesso (16 alunos) 8ºano (14 alunos) - 71,43% sucesso (10 alunos) 9ºano (23 alunos) - 47,83% sucesso (11 alunos)</p> <p>10ºano (11 alunos) - 72,73% sucesso (8 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo 91,96% 3ºciclo 58,14% Ens.Sec. 72,73%</p> | <p>alunos) 10ºano (11 alunos) - 81,82% sucesso (9 alunos) 11ºano (9 alunos) - 77,78% sucesso (7 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo 91,55% 3ºciclo 88,07% Ens.Sec. 79,80%</p> <p>5ºano (20 alunos) - 90% sucesso (18 alunos) 6ºano (29 alunos) - 89,66% sucesso (26 alunos)</p> <p>7ºano (26 alunos) - 76,92% sucesso (20 alunos) 8ºano (30 alunos) - 86,67% sucesso (26 alunos) 9ºano (14 alunos) - 71,43% sucesso (10 alunos)</p> <p>10ºano (11 alunos) - 81,82% sucesso (9 alunos) 11ºano (9 alunos) - 77,78% sucesso (7 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo 89,83% 3ºciclo 78,34% Ens.Sec. 79,80%</p> | <p>alunos). 10ºano (13 alunos) - 84,62% sucesso (11 alunos) 11ºano (11 alunos) - 81,82% sucesso (9 alunos) 12ºano (7 alunos) - 85,71% sucesso (6 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo 90,45% 3ºciclo 90,83% Ens.Sec. 84,05%</p> <p>5ºano (22 alunos) - 90,91% sucesso (20 alunos) 6ºano (20 alunos) - 85% sucesso (17 alunos)</p> <p>7ºano (29 alunos) - 79,31% sucesso (23 alunos) 8ºano (26 alunos) - 88,46% sucesso (23 alunos) 9ºano (31 alunos) - 87,10% sucesso (27 alunos)</p> <p>10ºano (13 alunos) - 84,62% sucesso (11 alunos) 11ºano (11 alunos) - 81,82% sucesso (9 alunos) 12ºano (7 alunos) - 85,71% sucesso (6 alunos)</p> <p>Sucesso 2ºciclo 87,95% 3ºciclo 84,95% Ens.Sec. 84,05%</p> | <p>Docente do grupo 500 (6h), ao abrigo do TEIP.</p> |
|--|--|---|--|--|--|---|--|

| | | | | | | |
|--|--|---|---|--|--|---|
| | <p>Taxa de sucesso a nível interno de Inglês do 2º, 3º CEB e Ensino Secundário</p> <p><i>(dados final ano letivo 2014/15)</i></p> | <p>5ºano (28 alunos) – 85,71% sucesso (24 alunos); 6ºano (24 alunos) - 100% sucesso (24 alunos) <u>Sucesso 2ºciclo</u> 92,75 %</p> <p>7ºano (29 alunos) – 68,97% sucesso (20 alunos); 8ºano (14 alunos) - 57,14% sucesso (8 alunos); 9ºano (23 alunos) – 60,87% sucesso (14 alunos) <u>Sucesso 3º ciclo</u> 62,32%</p> <p>10ºano (11 alunos) – 63,64% sucesso (7 alunos)</p> | <p>.....</p> | <p>5ºano (20 alunos) – 90% sucesso (18 alunos); 6ºano (29 alunos) - 93,10% sucesso (27 alunos);</p> <p>7ºano (26 alunos) - 76,92% sucesso (20 alunos); 8ºano (30 alunos) 86,67% sucesso (26 alunos); 9ºano (14 alunos) 85,71% sucesso (12 alunos)</p> <p>10ºano (11 alunos) - 81,82% sucesso (9 alunos) 11ºano (9 alunos) - 77,78% sucesso (7 alunos)</p> <p><u>Sucesso</u> 2ºciclo 91,55% 3ºciclo 83,10% Ens.Sec. 79,80%</p> | <p>5ºano (22 alunos) - 90,91% sucesso (20 alunos); 6ºano (20 alunos) - 90% sucesso (18 alunos);</p> <p>7ºano (29 alunos) - 93,10% sucesso (27 alunos); 8ºano (26 alunos) - 92,31 % sucesso (24 alunos); 9ºano (31 alunos) – 87,10% sucesso (27 alunos).</p> <p>10ºano (13 alunos) - 84,62% sucesso (11 alunos) 11ºano (11 alunos) - 81,82% sucesso (9 alunos) 12ºano (7 alunos) - 85,71% sucesso (6 alunos)</p> <p><u>Sucesso</u> 2ºciclo 90,45% 3ºciclo 90,83% Ens.Sec. 84,05%</p> | <p>Docente do grupo 330 (11h), ao abrigo do TEIP.</p> |
| <p>Diminuir o número de alunos com insucesso nas disciplinas de Português e de Matemática (níveis 1 e 2) nos 2º e 3º Ciclos, na Avaliação Externa.</p> | <p>Taxa de insucesso a nível externo no Português e na Matemática, 6º Ano.</p> | <p>6ºano (21 alunos) Português Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 5 que corresponde a 23,80%</p> <p>Matemática Nível 1 - 2 que corresponde a 9,52% Nível 2 – 14 que corresponde a 66,66%</p> | <p>6ºano (24 alunos) Português Nível 1 - 1 que corresponde a 4,16% Nível 2 – 6 que corresponde a 25%</p> <p>Matemática Nível 1 - 2 que corresponde a 8,33% Nível 2 – 11 que corresponde a 45,83%.</p> | <p>6ºano (29 alunos) Português Nível 1 - 1 que corresponde a 3,34% Nível 2 – 5 que corresponde a 17,24%</p> <p>Matemática Nível 1 - 1 que corresponde a 3,34% Nível 2 – 9 que corresponde a 31,03%.</p> | <p>6ºano (20 alunos) Português Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 3 que corresponde a 15%</p> <p>Matemática Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 6 que corresponde a 30%.</p> | |

| | | | | | | |
|--|---|---|--|---|---|--|
| | | <p>9ºano (29 alunos) Português Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 11 que corresponde a 37,93%</p> <p>Matemática Nível 1 - 5 que corresponde a 17,24% Nível 2 – 14 que corresponde a 48,27%</p> | <p>9ºano (20 alunos) Português Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 9 que corresponde a 45%</p> <p>Matemática Nível 1 - 9 que corresponde a 45% Nível 2 – 6 que corresponde a 30%</p> | <p>9ºano (14 alunos) Português Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 5 que corresponde a 35,71%</p> <p>Matemática Nível 1 - 6 que corresponde a 42,85% Nível 2 – 4 que corresponde a 28,57%</p> | <p>9ºano (31 alunos) Português Nível 1 - 0 que corresponde a 0% Nível 2 – 7 que corresponde a 22,58%</p> <p>Matemática Nível 1 - 6 que corresponde a 19,35% Nível 2 – 6 que corresponde a 19,35%</p> | |
| Promover a melhoria da qualidade do ensino, favorecendo e motivando a aprendizagem dos alunos. | <p>Nº de alunos com PAPI</p> <p>Nº de alunos com PAPI que revelaram melhorias</p> <p>Progressos a nível comportamental e de aproveitamento nos tutorandos</p> | <p>1º ciclo (99 alunos) com PAPI (22 alunos) 22,22% 2º ciclo (48 alunos) com PAPI (21 alunos) 43,75% 3º ciclo (80 alunos) com PAPI (52 alunos) 65%</p> <p>1ºciclo (22 alunos), melhoraram (9 alunos) 40,90% 2º ciclo (21 alunos), melhoraram (20 alunos) 95,23% 3º ciclo (52 alunos), melhoraram (29 alunos) 55,76%</p> | <p>Reduzir o nº de PAPI's por ciclo</p> <p>Aumentar o nº de alunos que registaram melhorias nos resultados, por ciclo.</p> <p>Registrar melhorias comportamentais e de aproveitamento nos tutorando, ao longo do ano.</p> | <p>Reduzir 10% no nº de PAPI's por ciclo, relativamente ao ano letivo anterior.</p> <p>Aumentar o nº de alunos que registaram melhorias nos resultados, por ciclo.</p> <p>Registrar melhorias comportamentais e de aproveitamento nos tutorando, ao longo do ano.</p> | <p>Reduzir 10% no nº de PAPI's por ciclo, relativamente ao ano letivo anterior.</p> <p>Aumentar o nº de alunos que registaram melhorias nos resultados, por ciclo.</p> <p>Registrar melhorias comportamentais e de aproveitamento nos tutorando, ao longo do ano.</p> | |

Eixo 1

Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação 5

Projeto Crianças em Ação

Descrição Sumária da Ação

A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida. Com este projeto pretende-se que se criem as condições necessárias para que as crianças aprendam a aprender, contribuindo para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens. Esta proposta de atividades de enriquecimento da Educação Pré-Escolar vem de encontro a alguns dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento. O "Crianças em Ação" abrange 5 áreas: 1 - "Brincar com o Inglês no Jardim de Infância"; 2 - "A Página Online dos Mais Pequenos"; 3 - "Artistas de Palmo e Meio"; 4 - "Oficinas da Descoberta" e 5 - "Movimento para Todos".

Público Alvo

Crianças da Educação Pré-Escolar

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|--|--|-------------------------------------|---|---|---|--|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Fomentar a articulação vertical entre ciclos. | Nº de reuniões de articulação entre os envolvidos Participação dos alunos do Pré-Escolar em outras atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades. | 3 reuniões Atividades do PAA | Realizar uma reunião por período. Participação, em pelo menos, 3 atividade por ano letivo. | Realizar uma reunião por período. Participação, em pelo menos, 4 atividades por ano letivo. | Realizar uma reunião por período. Participação, em pelo menos 5 atividades por ano letivo. | Educadora Pré-Escolar; |
| | Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e integradoras. | Nº de sessões desenvolvidas nas 5 áreas que integram o projeto. Relatórios trimestrais elaborados pelos docentes responsáveis pelas atividades. Grau de satisfação dos alunos. | | Realização de 12 sessões das 16 previstas em cada área do projeto. Elaboração de um relatório de cada área do projeto por período. Pelo menos 50% dos alunos satisfeitos. | Realização de 14 sessões das 16 previstas em cada área do projeto. Elaboração de um relatório de cada área do projeto por período. Pelo menos 75% dos alunos satisfeitos. | Realização de 15 sessões das 16 previstas em cada área do projeto. Elaboração de um relatório de cada área do projeto por período. Pelo menos 95% dos alunos satisfeitos. | Professores do 2º ou 3º Ciclo envolvidos no Projeto. |

Eixo 2

Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação 6

(Con) viver!

Descrição Sumária da Ação

Desenvolvimento de atividades socioeducativas e na área de mediação de conflitos, a dinamizar durante os intervalos escolares e nos espaços sem componente letiva (no Gabinete). Estas atividades são desenvolvidas no âmbito do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Público Alvo

Alunos de todos os níveis de ensino.

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|---|---|---|-----------|-----------|---|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Ocupar o tempo livre dos alunos, contribuindo para a sua formação pessoal e social. | Nº de alunos envolvidos. Nº de entradas registadas para desenvolver atividades. Grau de satisfação dos alunos através de um questionário. | 82 alunos (2 não referiram o seu grau de satisfação) 870 entradas "Grau de satisfação: (De 1 a 3: sendo 1 "não satisfeito"; 2 "algumas" e 3 "satisfeito"): Grau 1- 3 – 3.75% Grau 2- 1 – 1.25% Grau 3- 76 - 95% % de Satisfação global = 95% Grau de Satisfação = 2,91 (em 3)" | Ter 20% dos alunos da escola sede que procuram o GAAF para realizar atividades socioeducativas. Ter 10 entradas semanais para a realização de atividades socioeducativas, durante o período letivo. Ter 90% dos alunos satisfeitos com as atividades. | | | Educadora Social (3 horas no ano letivo 2014/2015) |

Eixo 2

Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação 7

(In) forma-te!

Descrição Sumária da Ação

Atividades sobre ofertas formativas e áreas profissionais, a desenvolver no âmbito do GAAF, tais como:

- Sessões abertas sobre profissões e/ou visitas a entidades de várias áreas profissionais.
- Feira de Orientação Escolar e Profissional.
- Teste de orientação para a escolha do percurso escolar e profissional.
- Ações de informação para Encarregados de Educação e alunos.

Público Alvo

Sessões/visitas/ Testes de Orientação: Alunos do 9º ano

Feira: Alunos do 6º ao 12º ano (visita guiada) e Encarregados de Educação

Encarregados de Educação 9º ano

Toda a comunidade escolar

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|---|------------------------|---|---|---|-----------------------|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Dar a conhecer áreas e percursos profissionais, apoiando o aluno nas suas escolhas formativas | Nº de sessões/visitas desenvolvidas para os alunos do 9º ano; | 5 sessões e 3 visitas. | Realizar uma sessão/visita por período escolar, de acordo as áreas profissionais, de interesse manifestado pelos alunos (levantamento efetuado através de um questionário). | Realizar uma sessão/visita por período escolar, de acordo as áreas profissionais, de interesse manifestado pelos alunos (levantamento efetuado através de um questionário). | Realizar uma sessão/visita por período escolar, de acordo as áreas profissionais, de interesse manifestado pelos alunos (levantamento efetuado através de um questionário). | Educadora Social (5h) |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|--|
| | <p>Nº de alunos com visita guiada à Feira, Encarregados de Educação participantes e entidades envolvidas.</p> <p>Grau de satisfação dos alunos.</p> | <p>112 alunos e 16 entidades presentes + o Curso Profissional de Restauração do Agrupamento</p> <p>"Grau e % de satisfação: (Grau de 1 a 5: sendo 1 "Mau"; 2 "Não Satisfaz"; 3 "Satisfaz"; 4 "Bom" e 5 "Muito Bom"):</p> <p>Grau 1 – 3 – 0.92% Grau 2 – 5 – 1.53% Grau 3 – 18 – 5.50% Grau 4 – 69 – 21.10% Grau 5- 232 – 70.95%</p> <p>% Satisfação global (grau 4+5) = 92.05% Grau de Satisfação = 4.60 (em 5)"</p> | <p>Abranger todas as turmas/alunos desde o 6º ano de escolaridade e 5% dos Encarregados de Educação das turmas envolvidas.</p> <p>Possuir um grau de satisfação de Bom (4), numa escala de 0-5, nas sessões/atividades desenvolvidas.</p> | <p>Abranger todas as turmas/alunos desde o 6º ano de escolaridade e 7% dos Encarregados de Educação das turmas envolvidas.</p> <p>Possuir um grau de satisfação de Bom (4), numa escala de 0-5, nas sessões/atividades desenvolvidas.</p> | <p>Abranger todas as turmas/alunos desde o 6º ano de escolaridade e 10% dos Encarregados de Educação das turmas envolvidas.</p> <p>Possuir um grau de satisfação de Bom (4), numa escala de 0-5, nas sessões/atividades desenvolvidas.</p> | |
| <p>Envolver os Pais/Encarregados de Educação nas decisões dos educandos.</p> | <p>Nº de sessões/ações desenvolvidas para os Encarregados de Educação dos alunos do 9º ano</p> <p>"Grau de conhecimento dos Encarregados de Educação antes e após a(as) ação(ações) desenvolvida(s) – a partir de um pré e pós teste.</p> | <p>2 ações</p> <p>"Grau e % de satisfação: (Grau de 1 a 5: sendo 1 "Mau"; 2 "Não Satisfaz"; 3 "Satisfaz"; 4 "Bom" e 5 "Muito Bom"):</p> <p>Grau 1 – 0; Grau 2 – 0; Grau 3 – 0; Grau 4 – 4 – 19.05%; Grau 5- 17 – 80.95%</p> <p>% de Satisfação global = 100% (Grau 4+5)</p> <p>Grau de Satisfação = 4.81 (em 5)</p> <p>Grau de melhoria dos E.E.</p> <p>Análise dos três questionários</p> | <p>Manter o desenvolvimento de 2 ações</p> <p>Melhorar o grau de conhecimento dos Encarregados de Educação sobre áreas formativas e profissionais, visualizado através dos resultados obtidos no pré e pós testes, a fim de verificar a evolução.</p> | <p>Manter o desenvolvimento de 2 ações</p> <p>Melhorar o grau de conhecimento dos Encarregados de Educação sobre áreas formativas e profissionais, visualizado através dos resultados obtidos no pré e pós testes, a fim de verificar a evolução.</p> | <p>Manter o desenvolvimento de 2 ações</p> <p>Melhorar o grau de conhecimento dos Encarregados de Educação sobre áreas formativas e profissionais, visualizado através dos resultados obtidos no pré e pós testes, a fim de verificar a evolução.</p> | |

| | | | | | | |
|--|--|---|--|--|---|---|
| | | <p>preenchidos por 5 E.E.: - Em 2 E.E. existiu melhoria dos conhecimentos no pós teste, relativamente ao que são Cursos de Educação e Formação (CEF's). De salientar que no teste intermédio também se verificou um aumento de conhecimentos a este nível por outros E.E. - No pós teste todos os cinco E.E. souberam identificar o que são Cursos Profissionais – verificando-se assim uma melhoria de conhecimentos num E.E. face ao pré teste. No teste intermédio muitos dos E.E. também melhoraram os seus conhecimentos a este nível. - Das quatro áreas do curso Científico Humanístico, 3 dos E.E. identificaram corretamente pelo menos dois cursos, conhecendo a sua designação. No teste intermédio alguns E.E. conseguiram identificar corretamente as 4 áreas. - Registou-se uma melhoria de conhecimentos dos E.E. face a Escolas Tecnológicas e Profissionais, tendo 4 deles conseguido identificar algumas delas no teste intermédio.</p> | | | | <p>Psicólogo (Esta ação está condicionada à atribuição de um psicólogo pela DGEstE ou em parceria com o Município)</p> |
| <p>Ajudar os alunos a identificar o percurso formativo mais adequado às suas necessidades e características, através da aplicação de Testes Psicotécnicos.</p> | <p>Nº de sessões realizadas</p> <p>Nº de alunos abrangidos</p> | <p>5 sessões</p> <p>27 alunos</p> | <p>Realizar pelo menos 4 das 5 sessões</p> <p>Abranger 75% dos alunos das turmas do 9º ano</p> | <p>Realizar pelo menos 4 das 5 sessões</p> <p>Abranger 90% dos alunos da turma do 9º ano</p> | <p>Realizar pelo menos 4 das 5 sessões</p> <p>Abranger 100% dos alunos das turmas do 9º ano</p> | |

Descrição Sumária da Ação

Esta ação tem duas atividades:

- “Atividade Turma +” que visa envolver as turmas do 2º, 3º Ciclo num trabalho cooperativo ao nível do aproveitamento e comportamento e na participação em atividades escolares de forma facultativa. A avaliação é realizada por pontos, de acordo com uma tabela elaborada para o efeito, na qual há uma acumulação de pontos, aos quais se reduzem outros consoante as faltas injustificadas, as ocorrências/ participações/”ordens de saída da sala de aula” e os níveis negativos identificados.

- “Ser + Voluntário” que pretende envolver e motivar os alunos para serem dinamizadores/voluntários no GAAF (apoiar no gabinete de porta aberta e em várias atividades), proporcionando-lhes uma participação mais ativa na vida da comunidade escolar, levando ao desenvolvimento do sentido associativo entre os alunos, e abrindo o caminho para agir, intervir e viver de forma plena a cidadania.

Público Alvo

“Atividade Turma +” para alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

“Ser + voluntário” para alunos do 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|---|------------------|---|---|---|---|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Valorizar a turma que melhor desempenho obtiver ao nível do aproveitamento escolar, comportamento e participação nas atividades escolares, ao longo dos períodos escolares. | <p>Aproveitamento dos alunos (média por turma)</p> <p>Comportamento dentro e fora da sala de aula (avaliada pelo Conselho de Turma e pelos Assistentes Operacionais dos diversos setores)</p> <p>Nº de alunos com participação nas atividades escolares de carácter facultativo (nº de alunos nos Clubes, no Desporto Escolar, na Biblioteca Escolar e no GAAF e SPO)</p> | | <p>Melhoria das médias de aproveitamento das turmas ao longo dos períodos</p> <p>Melhoria do comportamento das turmas ao longo dos períodos.</p> <p>Aumentar o nº de alunos que participam nas atividades facultativas.</p> | <p>Melhoria das médias de aproveitamento das turmas ao longo dos períodos</p> <p>Melhoria do comportamento das turmas ao longo dos períodos.</p> <p>Aumentar o nº de alunos que participam nas atividades facultativas.</p> | <p>Melhoria das médias de aproveitamento das turmas ao longo dos períodos</p> <p>Melhoria do comportamento das turmas ao longo dos períodos.</p> <p>Aumentar o nº de alunos que participam nas atividades facultativas.</p> | <p>Educadora Social (3h)</p> <p>Pessoal docente e não docente envolvidos nas atividades</p> |

| | | | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|--|------------------------------|
| | <p>Minimizar o número de faltas injustificadas, de ocorrências/participações disciplinares e de “ordens de saída da sala de aula”, assim como os níveis negativos (1 e 2), ao longo dos períodos letivos.</p> | <p>Nº de faltas injustificadas, por aluno</p> <p>Nº de ocorrências/participações disciplinares e de “ordens de saída da sala de aula”, por aluno</p> <p>Nº de níveis negativos, por turma</p> | | <p>Não ultrapassar o valor médio de 1 falta injustificada por aluno.</p> <p>Obter um valor de MD igual ou inferior a 0,10 por aluno.</p> <p>Reduzir o nº de níveis negativos por turma, do 1º para o 3º período.</p> | <p>Não ultrapassar o valor médio de 0,9 falta injustificada por aluno.</p> <p>Obter um valor de MD igual ou inferior a 0,09 por aluno.</p> <p>Reduzir o nº de níveis negativos por turma, do 1º para o 3º período.</p> | <p>Não ultrapassar o valor médio de 0,8 falta injustificada por aluno.</p> <p>Obter um valor de MD igual ou inferior a 0,08 por aluno.</p> <p>Reduzir o nº de níveis negativos por turma, do 1º para o 3º período.</p> | |
| | <p>Promover o valor da solidariedade, do trabalho colaborativo e o incremento do sentido associativo.</p> | <p>Aumentar o nº de alunos que participam em atividades de voluntariado.</p> <p>Nº de atividades desenvolvidas</p> <p>Grau de satisfação dos alunos.</p> | <p>24 alunos (um não preencheu o questionário) e 179 entradas registadas</p> <p>17 atividades desenvolvidas</p> <p>"Grau e % de satisfação: (Grau de 1 a 5: sendo 1 “Mau”; 2 “Não Satisfaz”; 3 “Satisfaz”; 4 “Bom” e 5 “Muito Bom”): Grau 1 – 0 Grau 2 – 0 Grau 3 – 0 Grau 4 – 1 – 4.35% Grau 5 – 22 – 95.65% % de Satisfação global = 100% (Grau 4+5) Grau de Satisfação = 4.95 (em 5)"</p> | <p>Aumentar para 25, o nº de alunos inscritos na atividade</p> <p>Desenvolver, no mínimo 3 atividades por ano, com os alunos voluntários</p> <p>Ter 90% dos alunos satisfeitos.</p> | <p>Aumentar para 30, o nº de alunos inscritos na atividade</p> <p>Desenvolver, no mínimo 4 atividades por ano, com os alunos voluntários</p> <p>Ter 90% dos alunos satisfeitos.</p> | <p>Aumentar para 35, o nº de alunos inscritos na atividade</p> <p>Desenvolver, no mínimo 5 atividades por ano, com os alunos voluntários</p> <p>Ter 90% dos alunos satisfeitos.</p> | <p>Educadora Social (2h)</p> |

Eixo 2

Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação 9

(Des)envolve-te!

Descrição Sumária da Ação

Nesta ação pretende-se dinamizar sessões/ações/atividades de informação/sensibilização no âmbito do desenvolvimento das competências sociais e pessoais. Visa-se desenvolver uma intervenção com turmas a partir do 2º Ciclo do Ensino Básico, de acordo com situações problemas identificadas pelos Conselhos de Turma ou outras consideradas pertinentes. Para além disso pretende-se implementar um programa de competências pessoais e sociais com as turmas do 1º Ciclo intitulado "Tudo começa por mim...". Também, de caráter preventivo, pretende-se envolver os Delegados e Subdelegados de Turma em encontros mensais de reflexão e partilha, denominado "O (Sub)delegado de turma como mediador".

Público Alvo

Todos os alunos do Agrupamento

Intervenção com turmas em alunos a partir do 2º Ciclo.

Programa "Tudo começa por mim ..." com alunos do 1º Ciclo.

Encontros mensais de reflexão com delegados e subdelegados de turma dos 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário.

| Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|---|--|--|--|--|--|--|
| | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| Contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes (saber estar, saber intervir, saber comunicar, saber gerir conflitos) - intervenção com turmas, nomeadamente no 2º Ciclo com o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais "Descobrir, Agir e Refletir" | Nº de ações desenvolvidas Nº de alunos envolvidos | 21 ações/atividades temáticas, sendo que alguns dos temas foram abordados com mais que uma turma, e deste modo, realizaram-se um total de 32 ações/atividades. 7 das ações desenvolvidas corresponderam a situações-problema (indicadas pelos Conselhos de Turma) As 7 ações envolveram 124 alunos. | Desenvolver pelo menos uma ação por turma, de acordo com as temáticas identificadas pelos Conselhos de Turma Abranger todas as turmas do 2º Ciclo e outras se necessário. | Desenvolver pelo menos uma ação por turma, de acordo com as temáticas identificadas pelos Conselhos de Turma Abranger todas as turmas do 2º Ciclo e outras se necessário. | Desenvolver pelo menos uma ação por turma, de acordo com as temáticas identificadas pelos Conselhos de Turma Abranger todas as turmas do 2º Ciclo e outras se necessário. | Educadora Social (9h) Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma |

| | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|-------------------------|
| | | Resultados do pré e pós testes aplicados aos alunos antes e depois das ações/programa | Nas 7 ações desenvolvidas devido a situações problema, que abrangeram um total de 124 alunos, destes 41 melhoraram o seu grau de conhecimento em relação à temática abordada. | Aumentar o número de conhecimentos e competências dos alunos entre o pré e pós teste. | Aumentar o número de conhecimentos e competências dos alunos entre o pré e pós teste. | Aumentar o número de conhecimentos e competências dos alunos entre o pré e pós teste. | |
| Desenvolver competências pessoais e sociais, nomeadamente ao nível do relacionamento interpessoal e comportamental (Programa "Tudo começa por mim..."). | Nº de sessões realizadas Nº de alunos envolvidos. Resultados do pré e pós testes aplicados aos alunos no início e no fim do Programa | | | Realizar no mínimo uma sessão por turma, em cada período escolar. Abranger todas as turmas do 1º ciclo Aumentar os conhecimentos e competências dos alunos. | Realizar no mínimo uma sessão por turma, em cada período escolar. Abranger todas as turmas do 1º ciclo Aumentar os conhecimentos e competências dos alunos. | Realizar no mínimo uma sessão por turma, em cada período escolar. Abranger todas as turmas do 1º ciclo Aumentar os conhecimentos e competências dos alunos. | Educatória Social (2 h) |
| Promover competências de comunicação de relacionamento interpessoal que permitam a mediação, despiste e/ou identificação de situações problema por turma (encontros com sub/delegados). | Nº de delegados e subdelegados presentes nos encontros Nº de situações problema identificadas por turma | | | Ter nos encontros mensais, no mínimo um representante por turma. Envolver pelo menos um representante de cada turma (delegado ou subdelegado) na resolução das situações problema identificadas e minimizar as situações problema. | Ter nos encontros mensais, no mínimo um representante por turma. Envolver pelo menos um representante de cada turma (delegado ou subdelegado) na resolução das situações problema identificadas e minimizar as situações problema. | Ter nos encontros mensais, no mínimo um representante por turma. Envolver pelo menos um representante de cada turma (delegado ou subdelegado) na resolução das situações problema identificadas e minimizar as situações problema. | |

Eixo 3

Gestão e organização

Ação 10

Articulação, Cooperação e Trabalho de Equipa

Descrição Sumária da Ação

De forma a reforçar a sequencialidade das aprendizagens é importante a articulação entre todos os intervenientes do processo ensino aprendizagem - entre ciclos de ensino e nas várias áreas disciplinares dentro do mesmo ciclo. Também com vista a melhorar o apoio e integração dos profissionais, em particular nas situações em que existem professores únicos por ano e disciplina, além do trabalho entre pares e pequenos grupos que proporciona a entajuda e a troca de saberes e conhecimentos, existirá (2015/16) um momento comum, no horário dos docentes, para partilha e articulação.

Realização de momentos de reflexão e partilha que enriqueçam as práticas diárias dos docentes e não docente, para fomentar a colaboração e o trabalho de equipa.

Público Alvo

Docentes e não docentes

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|--|---|--|--|--|---|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Reforçar e promover a articulação vertical e horizontal no Agrupamento. | Nº de propostas de articulação elaboradas em reuniões entre os vários intervenientes no processo educativo, na mudança de ciclos. Grelhas de articulação elaboradas nas Reuniões de Conselhos de Turma/Conselho de Docentes/Departamentos | Reuniões de articulação entre ciclos de ensino Reuniões de Conselhos de Turma/Conselho de Docentes/Departamentos | Mínimo de 1 proposta por reunião registada em ata Elaboração de 1 grelha de articulação entre as várias disciplinas por turma/ano, em cada período. | Mínimo de 1 proposta por reunião registada em ata Elaboração de 1 grelha de articulação entre as várias disciplinas por turma/ano, nos 3 momentos de avaliação e nos 2 momentos de reflexão intermédia. | Mínimo de 1 proposta por reunião registada em ata Elaboração de 1 grelha de articulação entre as várias disciplinas por turma/ano, nos 3 momentos de avaliação e nos 2 momentos de reflexão intermédia. | Direção; Todos os docentes do Agrupamento; Pessoal não docente; |
| | Proporcionar atividades de trabalho cooperativo e espaços de reflexão para o pessoal docente. | Nº de atividades de trabalho cooperativo Nº de sessões de reflexão realizados. | 5 Atividades Sessões de Reflexão com docente | Realização de 5 atividades direcionadas a toda a comunidade educativa, envolvendo, pelo menos 90% do | Realização de 5 atividades direcionadas a toda a comunidade educativa, envolvendo, pelo menos 90% do | Realização de 5 atividades direcionadas a toda a comunidade educativa, envolvendo, pelo menos 90% do | Educadora Social (2h) |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|--|
| | | | <p>Realização de 1 momento de reflexão por período, entre docentes.</p> | <p>Realização de 1 momento de reflexão por período, entre docentes.</p> | <p>Realização de 1 momento de reflexão por período, entre docentes.</p> | |
| <p>Proporcionar atividades de trabalho cooperativo e espaços de reflexão para o pessoal não docente.</p> | <p>Nº de atividades de trabalho cooperativo</p> <p>Nº de sessões de reflexão realizados.</p> | <p>4 Atividades</p> <p>Sessões de Reflexão com pessoal não docente</p> | <p>Realização de 4 atividades direcionadas a toda a comunidade educativa, envolvendo todo o pessoal não docente.</p> <p>Realização de 1 momento de reflexão por período, entre pessoal não docente.</p> | <p>Realização de 4 atividades direcionadas a toda a comunidade educativa, envolvendo todo o pessoal não docente.</p> <p>Realização de 1 momento de reflexão por período, entre pessoal não docente.</p> | <p>Realização de 4 atividades direcionadas a toda a comunidade educativa, envolvendo todo o pessoal não docente.</p> <p>Realização de 1 momento de reflexão por período, entre pessoal não docente.</p> | |

Descrição Sumária da Ação

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família prestará um apoio de proximidade aos alunos, às famílias/Encarregados de Educação e à restante comunidade educativa, ao nível escolar, familiar e pessoal.

Público Alvo

Alunos, Encarregados de Educação/Famílias e restante comunidade educativa

| Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|--|---|---|---|---|------------------------|
| | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| Apoiar os alunos a diversos níveis (escolar, familiar e pessoal), desenvolvendo competências pessoais e sociais, assim como, na resolução de problemas quotidianos, ajudando-os a refletir sobre os seus comportamentos. | Nº de atendimentos/entradas e alunos que procuraram o GAAF por iniciativa própria Nº de atendimentos/entradas e alunos encaminhados para o GAAF | 74 atendimentos/entradas, respeitantes a 34 alunos (há alunos que foram atendidos por diversos motivos - assuntos pessoais/familiares, dúvidas ligadas à sexualidade, assuntos escolares/apoio em métodos de estudo, problemas interpessoais com colegas...) 137 atendimentos/entradas (algumas das quais de carácter pontual), respeitantes a 47 alunos (há alunos que foram encaminhados mais do que uma vez e por motivos diferentes - problemas de comportamento na sala de aula e no recreio, "ordem de saída da sala de aula", problemas interpessoais com | Ter 10% do total dos alunos da escola sede que procuram o GAAF. Diminuir as situações problema e desenvolver competências nos alunos rececionados no Gabinete, ao longo dos três períodos letivos. | Ter 12% do total dos alunos da escola sede que procuram o GAAF. Diminuir as situações problema e desenvolver competências nos alunos rececionados no Gabinete, ao longo dos três períodos letivos. | Ter 15% do total dos alunos da escola sede que procuram o GAAF. Diminuir as situações problema e desenvolver competências nos alunos rececionados no Gabinete, ao longo dos três períodos letivos. | Educadora Social (10h) |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|--|
| | | | os colegas, assuntos escolares, apoio ao nível dos métodos e hábitos de estudo...) | | | |
| Apoiar as Famílias na resolução de problemas ao nível escolar, familiar e pessoal. | Nº de atendimentos/contactos a Encarregados de Educação que procuraram o apoio do GAAF | Contactos com E.E. por ciclos: 1º ciclo 26 contactos; 2º ciclo 19 contactos e 3º ciclo 39 contactos. | Grau de satisfação médio de Bom (4) dos Encarregados de Educação / Pais que procuraram o apoio do GAAF | Grau de satisfação médio de Bom (4) dos Encarregados de Educação / Pais que procuraram o apoio do GAAF | Grau de satisfação médio de Bom (4) dos Encarregados de Educação / Pais que procuraram o apoio do GAAF | |
| Apoiar o Pessoal Docente e Não Docente na intervenção com os alunos a diversos níveis. | Nº de contactos estabelecidos com Pessoal Docente e/ou Não Docente | 26 contactos com Diretores de Turma | Grau de satisfação médio de Bom (4) dos Docentes (Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma) que beneficiaram do apoio do GAAF | Grau de satisfação médio de Bom (4) dos Docentes (Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma) que beneficiaram do apoio do GAAF | Grau de satisfação médio de Bom (4) dos Docentes (Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma) que beneficiaram do apoio do GAAF | |

Descrição Sumária da Ação

Esta ação pretende proporcionar aos Pais/Encarregados de Educação um espaço de partilha de ideias e experiências parentais, de aquisição de conhecimentos e de competências, e promover a discussão de estratégias e práticas educativas, potenciando deste modo, as interações entre a família e a criança/jovem. Para o efeito serão dinamizadas ações pedagógicas com pais e encarregados de educação e atividades de sensibilização “A transição do Pré-escolar para o 1º Ciclo” e “A transição do 1º Ciclo para o 2º Ciclo”.

Público Alvo

Todos os Pais/Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento.

Ações Pedagógicas direcionadas: Pais/EE de alunos sinalizados pelos Conselhos de Docentes, Conselhos de Turma e outros.

Ações de Transição: Encarregados de Educação dos alunos que transitarão para o 1º e 5º anos.

| Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| Aumentar o envolvimento dos Pais/EE na vida escolar dos seus educandos | Nº de Encarregados de Educação/Pais presentes nas ações | 48 Encarregados de Educação | Envolver 10% dos Encarregados de Educação às quais a ação é direcionada. | Envolver 15% dos Encarregados de Educação às quais a ação é direcionada. | Envolver 20% dos Encarregados de Educação às quais a ação é direcionada. | Educadora Social (5h) Diretores de Turma Professores Titulares de Turma; Entidades externas |
| | Nº de ações desenvolvidas | 5 ações desenvolvidas | Desenvolver uma ação por período escolar letivo. | Desenvolver uma ação por período escolar letivo. | Desenvolver uma ação por período escolar letivo. | |
| | Grau de satisfação dos Pais/EE participantes, através de um questionário | "Grau e % de satisfação: (Grau de 1 a 5: sendo 1 “Mau”; 2 “Não Satisfaz”; 3 “Satisfaz”; 4 “Bom” e 5 “Muito Bom”): Grau 1 – 0 Grau 2 – 1 – 2.1% Grau 3 – 0 Grau 4 – 12 – 25% Grau 5 – 35 – 72.9% | Ter 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos com as ações desenvolvidas. | Ter 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos com as ações desenvolvidas. | Ter 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos com as ações desenvolvidas. | |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|--|
| | | | Grau de Satisfação = 4.69 (em 5) % de E.E. satisfeitos (4+5)= 97.9% | | | |
| Melhorar as competências parentais. | Nº de pais referenciados por Conselho de Docentes/Conselho de Turma Nº de pais sinalizados que participaram nas ações de educação parental | | | Referenciação, pelos Conselhos de Turma, de Encarregados de Educação com base em critérios pré-definidos, para melhorar as competências parentais. Ter 20% Encarregados de Educação sinalizados que participaram nas ações de educação parental. | Referenciação, pelos Conselhos de Turma, de Encarregados de Educação com base em critérios pré-definidos, para melhorar as competências parentais. Ter 35% Encarregados de Educação sinalizados que participaram nas ações de educação parental. | Referenciação, pelos Conselhos de Turma, de Encarregados de Educação com base em critérios pré-definidos, para melhorar as competências parentais. Ter 50% Encarregados de Educação sinalizados, que participaram nas ações de educação parental. |
| Refletir sobre mecanismos/estratégias facilitadores da transição escolar. | Nº de Encarregados de Educação/Pais nas ações Grau de satisfação dos Pais participantes, a partir de um questionário. | 19 Encarregados de Educação "Grau e % de satisfação: (Grau de 1 a 5: sendo 1 "Mau"; 2 "Não Satisfaz"; 3 "Satisfaz"; 4 "Bom" e 5 "Muito Bom"): Grau 1 – 0 Grau 2 – 0 Grau 3 – 0 Grau 4 – 6 – 31.58% Grau 5 – 13 – 68.42% Grau de Satisfação = 4.68 (em 5) % de E.E. satisfeitos (4+5)= 100% | Ter 40% dos Encarregados de Educação cujo educandos transitam para o 1º e 5º anos. Ter 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos com a ação desenvolvida. | Ter 45% dos Encarregados de Educação cujo educandos transitam para o 1º e 5º anos. Ter 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos com a ação desenvolvida. | Ter 55% dos Encarregados de Educação cujo educandos transitam para o 1º e 5º anos. Ter 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos com a ação desenvolvida. | |

Descrição Sumária da Ação

As parcerias são uma mais-valia na cooperação com vista a atingir interesses comuns. Possibilitando o desenvolvimento de projetos que saíam da escola e abracem a comunidade (Entidades ligadas à Saúde, Educação, Ação Social, Proteção Civil, Lúdico-Cultural, IPSS,...), abrindo novas possibilidades aos alunos, assim como dar resposta a situações em áreas em que a escola não tem resposta adequada.

Público Alvo

Comunidade em geral

| | Objetivo | Indicadores | Dados de partida | Critérios de Sucesso | | | Recursos Humanos |
|--|---|--|--------------------------------|--|--|--|---|
| | | | | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | |
| | Desenvolver parcerias com entidades da comunidade envolvente | Nº de projetos com entidades parceiras. Nº de reuniões realizadas | 8 parcerias 50 reuniões | Manter o nº de parcerias existentes Participar em 10 reuniões por período letivo. | Aumentar duas parcerias em relação às existentes no ano anterior. Participar em 10 reuniões por período letivo. | Aumentar duas parcerias em relação às existentes no ano anterior. Participar em 10 reuniões por período letivo. | Direção; |
| | Manter a parceria e o trabalho colaborativo com o Instituto de Apoio à Criança (IAC), Coimbra. | Nº de contactos estabelecidos (Reuniões trabalho e outros). Nº de ações desenvolvidas com os Técnicos do GAAF do Agrupamento. | 6 contactos 2 ações | Manter o contacto/Protocolo com o IAC. Frequentar duas ações de formação ao longo do ano. | Manter o contacto/Protocolo com o IAC. Frequentar três ações de formação ao longo do ano. | Manter o contacto/Protocolo com o IAC. Frequentar três ações de formação ao longo do ano | Estruturas Intermédias de Coordenação; Educatora Social (2h) |
| | Encaminhar alunos/Famílias para entidades/serviços de apoio social, e outras quando necessário. | Nº de encaminhamentos | 18 encaminhamentos | Dar resposta a todas as sinalizações de alunos/Famílias. | Dar resposta a todas as sinalizações de alunos/Famílias. | Dar resposta a todas as sinalizações de alunos/Famílias. | |

6.1 Cronograma Ações

| Ano Letivo: | 2014/2015 | | | | | | | | 2015/2016 | | | | | | | | 2016/2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|
| | Mês: | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Ação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1. Sala Oficina dos Saberes (SOS) - Assessoria Pedagógica 1º Ciclo | Escola Sede e Escola Básica de Dornelas do Zêzere - 2º, 3º e 4º anos de escolaridade | | | | | | | | Escola Sede e Escola Básica de Dornelas do Zêzere - 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade | | | | | | | | Escola Sede e Escola Básica de Dornelas do Zêzere - 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2. Sala Mais Sucesso - 1º ciclo | | | | | | | | | Escola Sede e Escola Básica de Dornelas do Zêzere - 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade | | | | | | | | Escola Sede e Escola Básica de Dornelas do Zêzere - 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. (+) Apoios ... Melhores Resultados - Aulas de Reforço de Aprendizagem | Escola Sede - 3º ciclo - FQ (1h/turma/semana) e História (1h/ano/semana) | | | | | | | | Escola Sede - 3º ciclo - FQ (1h/turma/semana); História (1h/ano/semana); Inglês (1h/ano/semana) | | | | | | | | Escola Sede - 3º ciclo - FQ (1h/turma/semana); História (1h/ano/semana); Inglês (1h/ano/semana) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3. (+) Apoios ... Melhores Resultados - Salas de Promoção de Aprendizagens (SPA) | Escola Sede - 3º ciclo/Ensino Secundário - Inglês; Matemática; CN e Biologia (1h/grupo/semana), para os alunos com algumas dificuldades propostos pelos conselhos de turma | | | | | | | | Escola Sede - 3º ciclo/Ensino Secundário - Inglês; Matemática; CN e Biologia (1h/grupo/semana), para aprofundar as aprendizagens e destina-se aos alunos com mais qualidade de sucesso. A frequência é de carácter facultativo e por iniciativa dos alunos. | | | | | | | | Escola Sede - 3º ciclo/Ensino Secundário - Inglês; Matemática; CN e Biologia (1h/grupo/semana), para aprofundar as aprendizagens e destina-se aos alunos com mais qualidade de sucesso. A frequência é de carácter facultativo e por iniciativa dos alunos. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. (+) Acompanhamento Melhor Prevenção - Assessorias | Escola Sede - 2º ciclo (6º ano), 3º ciclo e Ensino Secundário (10ºano) - Português e Matemática (90 minutos/turma/semana). | | | | | | | | Escola Sede - 2º ciclo (6º ano), 3º ciclo e Ensino Secundário (10º e 11º anos) - Português e Matemática (90 minutos/turma/semana); Inglês - 2º ciclo e 3º ciclo (7º ano) em todas as aulas, e Ensino Secundário (90 minutos/turma/semana). | | | | | | | | Escola Sede - 2º ciclo (6º ano), 3º ciclo e Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos - Português e Matemática (90 minutos/turma/semana); Inglês - 2º ciclo e 3º ciclo (7º ano) em todas as aulas, e Ensino Secundário (90 minutos/turma/semana). | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5. Projeto Crianças em Ação | Alunos do Pré-escolar da Escola Sede – quinzenalmente, tempos de 45m nas cinco áreas de intervenção | | | | | | | | Alunos do Pré-escolar da Escola Sede – quinzenalmente, tempos de 45m nas cinco áreas de intervenção | | | | | | | | Alunos do Pré-escolar da Escola Sede – quinzenalmente, tempos de 45m nas cinco áreas de intervenção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6. (Con)viver! | Escola sede – todos os níveis de ensino, durante os intervalos e nos espaços sem componente letiva. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Monitorização e avaliação: | ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7. (In)forma-te | Escola Sede para alunos de 9º ano e respetivos Encarregados de Educação. | | | | | | | | Escola Sede para alunos de 9º ano e respetivos Encarregados de Educação. | | | | | | | | Escola Sede para alunos de 9º ano e respetivos Encarregados de Educação. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Monitorização e avaliação: | | | |
| 8. Responsabiliza-te | | Escola Sede, para alunos do 2º e 3º ciclos (Atividade turma +) e para os alunos do 2ºciclo ao ensino secundário (Ser + voluntário). | Escola Sede, para alunos do 2º e 3º ciclos (Atividade turma +) e para os alunos do 2ºciclo ao ensino secundário (Ser + voluntário). |
| Monitorização e avaliação: | | | |
| 9. (Des)envolve-te | Escola Sede para alunos do 2º ciclo ao Ensino Secundário (Intervenção com turmas) e para os alunos do 1ºciclo (Tudo começa por mim...). Mensalmente encontros de reflexão com delegados de turma. | Escola Sede para alunos do 2º ciclo ao Ensino Secundário (Intervenção com turmas) e para os alunos do 1ºciclo (Tudo começa por mim...). Mensalmente encontros de reflexão com delegados de turma. | Escola Sede para alunos do 2º ciclo ao Ensino Secundário (Intervenção com turmas) e para os alunos do 1ºciclo (Tudo começa por mim...). Mensalmente encontros de reflexão com delegados de turma. |
| Monitorização e avaliação: | | | |
| 10. Articulação, Cooperação e Trabalho de Equipa | Ao longo do ano letivo, entre os diferentes ciclos de ensino, nas várias áreas disciplinares, entre as diferentes estruturas do Agrupamento. | Ao longo do ano letivo, entre os diferentes ciclos de ensino, nas várias áreas disciplinares, entre as diferentes estruturas do Agrupamento. | Ao longo do ano letivo, entre os diferentes ciclos de ensino, nas várias áreas disciplinares, entre as diferentes estruturas do Agrupamento. |
| Monitorização e avaliação: | | | |
| 11. GAAP Porta Aberta | Escola Sede - Alunos, Encarregados de Educação, Famílias e Comunidade Educativa. | Escola Sede - Alunos, Encarregados de Educação, Famílias e Comunidade Educativa. | Escola Sede - Alunos, Encarregados de Educação, Famílias e Comunidade Educativa. |
| Monitorização e avaliação: | | | |
| 12. Educação Parental | Escola Sede – Pais e Encarregados Educação dos alunos do Agrupamento. | Escola Sede – Pais e Encarregados Educação dos alunos do Agrupamento. | Escola Sede – Pais e Encarregados Educação dos alunos do Agrupamento. |
| Monitorização e avaliação: | | | |
| | | | |
| | | | |

Legenda:

| |
|-----------------|
| Duração da Ação |
| Monitorização |
| Avaliação |

6.2 Recursos Humanos

| 2014 / 15 | Pessoal docente | | | | | | | | | | | | Técnicos | | | | | | | | | |
|-----------------------------|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|---|----------|-------------|---------------------|-----------------|----------|----------|-----------------|----------|----------|-------|
| | Grupos de recrutamento | | | | | | | | | | | Horas de crédito - sem grupo discriminado | Total | Licenciados | | | | | Não Licenciados | | | Total |
| | 100 | 110 | 200 | 210 | 220 | 230 | 300 | 330 | 500 | 510 | Outros | | | Psicólogo | Téc. Serviço Social | Educador Social | Mediador | Animador | Outros | Mediador | Animador | |
| Total de horários completos | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Total de horas de crédito | | | | | | | 11 | | 11 | | | | | 22 | | | | | | | | |

| 2015 / 16 | Grupos de recrutamento | | | | | | | | | | | | Horas de crédito - sem grupo discriminado | Total | Licenciados | | | | | Não Licenciados | | | Total |
|--|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|-----------|---|-------|---------------------|-----------------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|-------|
| | 100 | 110 | 200 | 210 | 220 | 230 | 300 | 330 | 500 | 510 | Outros | Psicólogo | | | Téc. Serviço Social | Educador Social | Mediador | Animador | Outros | Mediador | Animador | Outros | |
| Ação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de horários completos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total de horas de crédito | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 11 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 | | | | | | | | | |
| 1. Sala Oficina dos Saberes (SOS) | | 20 | | | | | | | | | | | | 20 | | | | | | | | | |
| 2. Sala Mais Sucesso (SMS) | | 5 | | | | | | | | | | | | 5 | | | | | | | | | |
| 3. (+) Apoios ... Melhores Resultados | | | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | | |
| 4. (+) Acompanhamento Melhor Prevenção | | | | | | | 5 | 11 | 6 | | | | | 0 | | | | | | | | | |
| 5. Projeto Crianças em Ação | | | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|---|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|----|--|
| 7. (In) forma-te! | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | 5 | | | | | | | | | | | | | | 5 | | |
| 8. Responsabiliza-te | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | 5 | | | | | | | | | | | | | | 5 | |
| 9. (Des)envolve-te! | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | 11 | | | | | | | | | | | | | | 11 | |
| 10. Articulação, Cooperação e Trabalho de Equipa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | | | | 2 | |
| 11. GAAP Porta Aberta | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | 10 | | | | | | | | | | | | | | 10 | |
| 12. Educação Parental | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | 5 | | | | | | | | | | | | | | 5 | |
| 13. Obter Melhorias ... Implementar Parcerias | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | | | | 2 | |
| | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| 2016 / 17 | Grupos de recrutamento | | | | | | | | | | | | Horas de crédito - sem grupo discriminado | Total | Licenciados | | | | | | Não Licenciados | | | Total | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|---|---|-------|-------------|---------------------|-----------------|----------|----------|--------|-----------------|----------|----------|-------|--------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 100 | 110 | 200 | 210 | 220 | 230 | 300 | 330 | 500 | 510 | Outros | | | | Psicólogo | Téc. Serviço Social | Educador Social | Mediador | Animador | Outros | | Mediador | Animador | | Outros | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de horários completos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total de horas de crédito | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 11 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

7. Monitorização e Avaliação

A monitorização das Ações prevista neste Plano de Melhoria é fundamental para assegurar a eficácia do mesmo. No sentido de garantir a monitorização permanente das atividades a desenvolver, foi criada a Equipa de Monitorização e Avaliação, coordenada pela Coordenadora TEIP.

Os indicadores a monitorizar estão relacionados com os critérios de sucesso estabelecidos e que constam do Plano de Ação, sendo diversificados e adequados a cada uma das Ações.

Foram elaborados pela equipa de monitorização, instrumentos para recolha de dados, que incidem sobretudo nos resultados escolares e na eficácia das medidas de promoção de sucesso implementadas. A estes mecanismos internos de monitorização criados destacam-se a grelha de cumprimento dos critérios de sucesso, as grelhas de análise comparativa dos resultados escolares com base no último momento de avaliação e as grelhas de registo e análise das medidas de apoio à melhoria das aprendizagens.

Os principais momentos de monitorização e avaliação, coincidem com os três momentos de avaliação de final de período e os dois momentos de avaliação intercalar. A análise dos resultados após ter sido feita em reunião de Conselho de Turma e Conselho de Docentes, é feita em sede de reunião de Conselho Pedagógico, de Departamentos e posteriormente apresentados em Conselho Geral.

Os resultados da monitorização vão fornecer o feedback acerca dos processos e resultados aos diversos intervenientes nas ações, que através da reflexão, em determinados momentos, essencialmente os mencionados anteriormente, possibilitam analisar e identificar os fatores de sucesso, bem como, a origem das possíveis dificuldades encontradas, tendo em conta os objetivos com que a ação educativa foi planificada. É, igualmente importante, que cada docente reconheça as suas potencialidades e fragilidades e que seja capaz de diagnosticar as prioridades no que concerne à necessidade de um trabalho em equipa. A valorização do trabalho colaborativo é de extrema importância pelas mais-valias que daí se obtêm.

São elaborados relatórios semestrais e anuais solicitados pela Direção Geral da Educação no âmbito deste Projeto. O Conselho Pedagógico faz, por período, um balanço da avaliação por cada nível e

ciclo de ensino, define estratégias e propõe reformulações. No ano letivo 2013/2014 no final do 1º período foi feita uma reunião geral de professores para análise dos resultados alcançados e definidas novas metodologias de trabalho para os períodos seguintes.

São realizadas reuniões de Acompanhamento ao Projeto por parte das Peritas Externas do Agrupamento (Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação), que promovem reflexões e ajudam a identificar pontos fortes/fracos e as prioridades do Agrupamento.

8. Plano de Capacitação

| Ano Letivo | Domínio (Domínio A - Gestão de Sala de Aula; Domínio B - Articulação e supervisão Pedagógica; Domínio C - Monitorização e Avaliação; Domínio D - Metodologias Mais Sucesso). | Grupo-Alvo (Professores, Técnicos, Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos). | Tipologias (TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia Diferenciada; TIPO 3 - Articulação e Supervisão Pedagógica; TIPO 4 - Monitorização e Avaliação; TIPO 5 - Metodologias Mais Sucesso). | Temáticas / Ações |
|-------------------|--|--|---|--|
| 2014/2015 | Domínio D | Professores 1º ciclo | TIPO 5 | EPIS: Formação em Intervenção Universal - 1º ciclo |
| | Domínio D | Professores 1º ciclo | TIPO 5 | EPIS: Apoio ao envolvimento parental no 1º Ciclo |
| | Domínio C | Professores | TIPO 4 | EXCEL - Ferramenta para Monitorizar e Avaliar (noções básicas) |
| | Domínio B | Professores (Coordenadores de Departamento e Direção) | TIPO 3 | Supervisão Pedagógica: Metodologias! |
| | Domínio A | Professores (grupos 230, 500, 220, 300 e 110) | TIPO 2 | Assessorias Pedagógicas: Como rentabilizar? |
| | Domínio A | Assistentes Operacionais | TIPO 1 | Gestão de Conflitos / Mediação de Intervalos, fora da sala de aula. |
| 2015/2016 | Domínio C | Equipa de Autoavaliação; Lideranças intermédias e de topo. | TIPO 4 | Monitorizar, como, o quê e para quê? |
| | Domínio A | Professores; Técnicos | TIPO 1 | Gestão/Regulação preventiva do clima dentro da sala de aula. |
| | Domínio C | Professores | TIPO 4 | EXCEL - Ferramenta para Monitorizar e Avaliar (aplicações práticas) |
| | Domínio B | Professores | TIPO 3 | A Supervisão Pedagógica: Um caminho para a reflexão e colaboração. |
| | | Assistentes Operacionais | | O Assistente Operacional - Diferentes Estratégias ... Melhor Desempenho! |
| | Domínio C | Coordenadores de Departamento; Encarregada de Assistentes Operacionais e Coordenadora Assistentes técnicos | TIPO 4 | Coordenação de Estruturas Intermédias - Liderança e Coordenação de Equipas" |
| 2016/2017 | Domínio A | Professores (grupos 110, 240 e 600) | Tipo 1 | Ensino Artístico – As expressões artísticas no desenvolvimento académico. |
| | Domínio A | Professores (grupos 110, 230 e 520) | Tipo 1 | Ciências Experimentais – Componente lúdico-pedagógica. |
| | Domínio A | Professores | Tipo 2 | Crianças NEE – Metodologias/Estratégias a desenvolver em contexto de sala de aula. |
| | | | | |